

# comércio

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

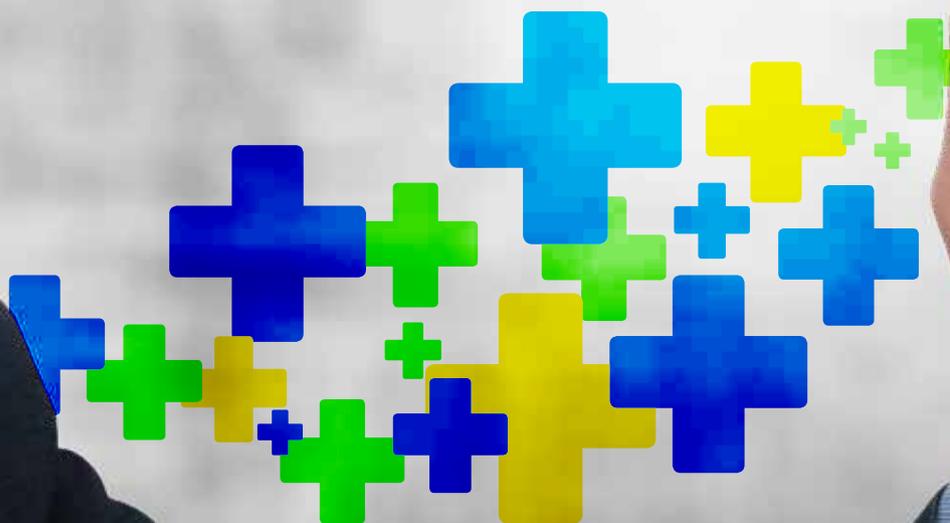


ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Fundada em 1890

## Cadastro Positivo

Acesso ao crédito mais fácil e barato



### LEANDRO KARNAL

Bradesco e ACP reúnem mais de 2 mil pessoas no Teatro Positivo

### LOJAS MM

Rede mapeia 90 cidades para projeto de expansão

### RODRIGO CONSTANTINO

Economista de perfil liberal critica modelo estatista



# Hospital Pilar e seu complexo de serviços de saúde

Considerado referência em atendimento emergencial clínico e cardiológico, e também em cirurgias de alta complexidade com o seu moderno centro cirúrgico que oferece equipamentos de ponta, o Hospital Pilar está prestes a completar 54 anos de fundação em Curitiba.

Atualmente a equipe conta com quase 500 colaboradores e mais de 30 especialidades. Ao todo são 107 leitos, somando-se apartamentos, enfermarias, hospital dia e UTI comum e humanizada. A central de materiais e esterilização é onde acontecem a limpeza e o processamento de artigos e instrumentais médico-hospitalares. Já os consultórios do centro médico atendem mais de mil pacientes mensalmente.

Em 2017 o Hospital Pilar tornou-se um moderno complexo de saúde com área construída de dez mil metros quadrados e o que há de mais atual em tecnologia e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico. Entre os diferenciais está o fato dos pacientes terem à disposição todos os atendimentos de forma interligada. Ou seja, não é preciso circular pelo Hospital, o que traz segurança aos que vem à Instituição apenas para realizar exames. Já aos pacientes internados, o complexo trouxe maior comodidade, pois possibilitou fazer todos os procedimentos em uma mesma estrutura.

O Complexo de Saúde Hospital Pilar oferece 13 serviços, incluindo especialidades como cardiologia, oncologia, hematologia, coloproctologia, além de check-up, laboratórios e oxigenoterapia hiperbárica.



## Hospital Pilar

Dr. Paulo Sérgio Matschinske  
Diretor Técnico Médico  
CRM-PR 4881 | RQE 9869

Av. Desembargador Hugo Simas, 322 - Bom Retiro  
(41) 3072-7272 | (41) 99697-3897 | [www.hospitalpilar.com.br](http://www.hospitalpilar.com.br)



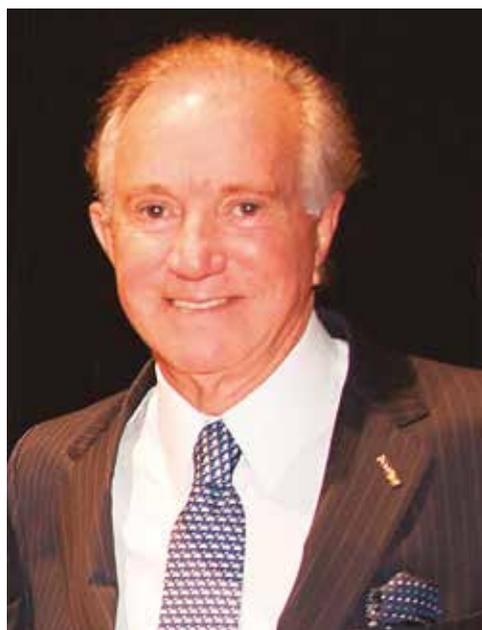
# Mais ferrovias para o Brasil não parar

**A**inda estão vivas na mente dos brasileiros as evidências da greve dos caminhoneiros que praticamente paralisou o país, até que o governo conseguiu viabilizar medidas que atenderam as reivindicações da respectiva categoria profissional.

Foram dez dias de intensa expectativa e prejuízos incalculáveis, porquanto a paralisação do transporte rodoviário de alimentos, remédios e outros insumos básicos, além das restrições iniciais ao direito de ir e vir de pessoas e ambulâncias, para dizer o mínimo, pintaram um quadro que só não foi mais grave porque se concedeu espaço ao bom senso das partes envolvidas.

Como é de conhecimento geral, o Brasil convive com gravíssimo defeito na infraestrutura de transportes, tendo em vista a absoluta predominância das rodovias em detrimento da exígua e sucateada malha ferroviária que corrigida, dimensionada e ampliada poderá prestar serviços mais eficientes e econômicos num país de dimensões continentais como o nosso.

O quadro atual decorreu, em grande escala, das medidas antieconômicas assumidas por sucessivos gestores públicos desde os anos 50 do século passado, quando a administração da malha ferroviária foi gradativamente transferida à iniciativa privada, que por sua vez privilegiou o atendimento das regiões capazes de garantir retorno econômico imediato.



Diante dessa problemática e do legítimo interesse nacional, a Associação Comercial do Paraná, lançou uma campanha – Mais ferrovias para o Brasil não parar – visando advertir autoridades constituídas, empresários, investidores e a sociedade, no sentido de chamar a atenção para a necessidade de projetos de ampliação das ferrovias com base em investimentos públicos, parcerias com a iniciativa privada e concessões. Nossa motivação é, acima de tudo, a convicção de que o Brasil não pode parar.

GLÁUCIO JOSÉ GEARS

Presidente da ACP

**GESTÃO 2017-2019**

**PRESIDENTE**

Gláucio José Geara

**DIRETORIA**

Camilo Turmina - 1º Vice-Presidente  
Odone Fortes Martins - 2º Vice-Presidente  
Sinval Zaidan Lobato Machado - In Memoriam - 3º Vice-Presidente  
Jean Michel Patrick Tumeo Galiano - 4º Vice-Presidente  
José Eduardo Moraes Sarmiento - 5º Vice-Presidente  
Ivo Orlando Petris - 6º Vice-Presidente e 1º Secretário  
Maria Cristina Fernandes Medeiros Coutinho - 7º Vice-Presidente e 2ª Secretária  
Aline Moritz Perussolo Soares - 8º Vice-Presidente e 3ª Secretária  
Dalton Zeni Rispoli - 9º Vice-Presidente e 1º Tesoureiro  
Airton Adelar Hack - 10º Vice-Presidente e 2º Tesoureiro  
Antoninho Caron - Vice-Presidente  
Carlos Antônio Gusso - Vice-Presidente  
Carlos Eduardo de Athayde Guimarães - Vice-Presidente  
Cristiane Canet Mocellin - Vice-Presidente  
Eloy Biesus - Vice-Presidente  
Geraldo Luiz Gonçalves - Vice-Presidente  
Gustavo Vieira Tacla - Vice-Presidente  
Helio Bampi - Vice-Presidente  
Leonardo Sperb de Paola - Vice-Presidente  
Mário Pereira - Vice-Presidente  
Norman de Paula Arruda Filho - Vice-Presidente  
Paulo Roberto Brunel Rodrigues - Vice-Presidente  
Pedro Joanir Zonta - Vice-Presidente  
Ricardo dos Santos Abreu - Vice-Presidente

**CONSELHO SUPERIOR**

Coordenação: Luiz Carlos Borges da Silveira  
Abdo Dib Abage - In Memoriam, Ana Amélia Cunha Pereira Filizolla, Cadri Massuda, Celso Antonio Frare, Felix Archanjo Bordin,  
Fernando Xavier Ferreira, Flávia Cristina Izique Simões de Assis, Flavio Antonio Meneghetti, Gladimir Adriani Poletto,  
Gustavo Ballarotti Twardowski, Jayme Canet Neto, João Elísio Ferraz de Campos, Joel Malucelli, Jorge Nacli Neto,  
José Lucio Glomb, José Pio Martins, José Salim Mattar Junior, Leonardo Petrelli Neto, Luiz Carlos Borges da Silveira,  
Luiz Francisco Novelli Viana, Marino Garofani, Mário Valério Gazin, Paulo César Nauaiack, Ricardo Mueller, Rogéria Dotti,  
Rosângela Maria Wolff de Quadros Moro, Ruy Senff, Sandra Marchini Comodaro, Walmor Weiss, Wilson Picler

Os Ex-Presidentes / Sócios Beneméritos compõe estatutariamente o Conselho Superior da ACP:

Werner Egon Schrappe - 1990 / 1992  
Eduardo Guy de Manuel - 1994 / 1996  
Ardisson Nain Akel - 1996 / 1998  
Jonel Chede - 1998 / 2000  
Marcos Domakoski - 2000 / 2004  
Cláudio Gomes Slaviero - 2004 / 2006  
Virgílio Moreira Filho - 2006 / 2008  
Avani Tortato Slomp Rodrigues - 2008 / 2010  
Edson José Ramon - 2010 / 2014  
Antonio Miguel Espolador Neto - 2014 / 2016

**CONSELHO DELIBERATIVO**

Coordenação: Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar  
Adonai Aires de Arruda, Ana Maria Petruzzello Kohane, Antonio Gilberto Deggerone, Bernadete Zagonel, Dionísio Wosniaki,  
Edda Deiss de Mello e Silva, Edmundo Kusters, Eduardo Christiano Lobo Aichinger, Eduardo Manuel Ruiz Goehr,  
Fernando Antonio Miranda, Gabriel Veiga Ribeiro, Henrique Domakoski, Henrique Lenz Cesar Filho, Hilgo Gonçalves,  
Jonel Chede Filho, Jorge Carvalho de Oliveira Junior, Lucyanna Joppert Lima Lopes, Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar,  
Luís Celso Olivet Moura Branco, Luiz Gustavo Vardânea Vidal Pinto, Marco Antonio Peixoto, Marco Antonio Rossi,  
Maria Lucia Gomes, Mario Lauro Tavares Martinelli, Monroe Fabricio Olsen, Nain Akel Neto, Niaz Ramos Filho,  
Regina de Barros Correia Casillo, Waldemir Kurten, Walter Roque Martello

**CONSELHO FISCAL**

Coordenação: Arnaldo Luiz Miró Rebello  
Titulares: Arnaldo Luiz Miró Rebello, Domingos Tarço Murta Ramalho, Marcia Cristina Sprada Rossetim  
Suplentes: Márcia Schier, Maria Terezinha Wollmann, Wilson Portes

**SÓCIO BENEMÉRITO**

Rui Barreto



A **REVISTA DO COMÉRCIO** é uma publicação da Associação Comercial do Paraná - ACP. Rua XV de Novembro, 621 • CEP 80020-310 • Curitiba - PR • 41.3320 2929

**\_Coordenador de comunicação:** Pedro Chagas Neto MTB 2431-PR **\_Reportagem e texto:** Ivan Schmidt DRT 901826-70-SP e Eloísa Malheiros  
**\_Assessoria de Imprensa:** Dexe Comunicação 41.3320 2566 . 41.3320 2396 . acpimprensa@acp.org.br **\_Coordenador de Marketing:** Eduardo Kloc  
**\_Comercialização:** Saltori Mídia Estratégica 41.3016-9094, renato@saltori.com.br **\_Agência de Publicidade:** TX Publitex **\_Impressão:** Gráfica Capital **\_Tiragem:**  
12 mil exemplares **\_Projeto Gráfico e Diagramação:** Ideale Design . 41.3016-9594 . idealedesign.com.br **\_Fotos:** Divulgação / ACP

MÊS DE — ★ ★ ★ ★ ★  
ANIVERSÁRIO  
★ ★ ★ ★ ★ —

**ARGO**

R\$ 43.990,00



FAÇA O **TEST-DRIVE** MAIS SURPREENDENTE QUE VOCÊ JÁ VIU.

 No trânsito, a vida vem primeiro.

Imagem meramente ilustrativa. Oferta válida até 31/07/2018.

Curitiba - PR

- Av. Marechal Floriano Peixoto, 3501 - (41) 3213-1515
- Rua Nicarágua, 560 - Bacacheri - (41) 3303-1000

 **Florença**   
[florencia.com.br/fiat](http://florencia.com.br/fiat)

## ÍNDICE

### 08 **CAPA**

**CADASTRO POSITIVO** incluirá milhões de consumidores no mercado de crédito

### 14 **NEGÓCIOS**

**LOJAS MM** rede paranaense projeta abertura de novas lojas

### 16 **INFRAESTRUTURA**

**MAIS FERROVIAS** ACP lança campanha para expansão das ferrovias no Brasil

### 18 **EVENTO**

**LEANDRO KARNAL** mais de 2.000 pessoas no Teatro Positivo em evento da ACP e Bradesco

### 20 **HOMENAGEM**

**ODETE STARKE MORO** Conselho da Mulher Empresária homenageia a professora maringaense

### 23 **EMPRESA**

**PARCERIA ENTRE ACP E GPTW** pesquisa de clima organizacional será acessível à associados da entidade

ARTIGO 24

SEGURANÇA 26

POLÍTICA 28

NEGÓCIOS 30

CAMPANHA 32

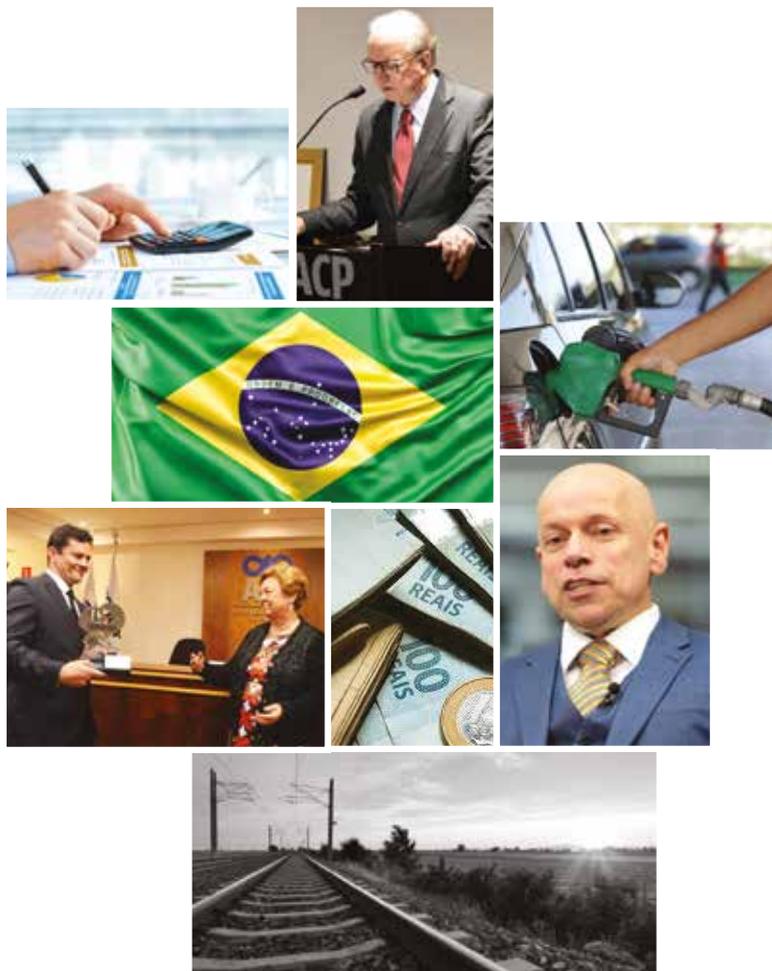
ECONOMIA 33

AGENDA 34

ACP EM FOCO 36

HOMENAGEM 45

CRÔNICA 46





## OFTALMO?



**Aqui você encontra mais de 250.**  
Com o novo app Unimed Cliente PR tudo fica mais fácil: liberação de guias, disponibilidade de agenda e, principalmente, acesso a mais de 4.300 médicos, laboratórios e clínicas parceiras. Encontre tudo o que você deseja sem ter que ir até a Unimed.

Descontos especiais para associados da ACP. Válidos somente para Unimed Curitiba.

**ACP**  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ  
Fundada em 1890



# Acesso ao crédito mais fácil e mais barato

O Brasil é um dos poucos países do mundo que ainda não usufrui do banco de dados com informações positivas, apesar de todas as vantagens para os consumidores e para economia

No início de maio, a Câmara dos Deputados aprovou o texto-base do Projeto de Lei Complementar (PLP) 411/17, que prevê a inclusão automática de consumidores em um cadastro nacional de bons pagadores. A pauta estava sendo acompanhada de perto pelo governo federal, que considera o cadastro positivo um facilitador de crédito e, com isso, um estímulo ao consumo. A inclusão no cadastro, no entanto, não é obrigatória.

Com a mudança da lei, que agora terá votação de destaques, para depois passar pela aprovação no Senado, e ser sancionada pelo Presidente da República, informações de pagamento de contas de serviços continuados, gás e telefonia passam a ser consideradas no cálculo da pontuação de crédito (score). O projeto estabelece que o banco comunique o cliente sobre a inclusão no cadastro, além de informar os canais disponíveis para o cancelamento desse registro no banco de dados.

O Cadastro Positivo é um banco de dados de comportamento financeiro, formado por informações e histórico de pagamentos feitos em dia, de consumidores e empresas para concessão de crédito. Até a criação do Cadastro Positivo no Brasil, o que existia era o cadastro negativo, utilizado para checar o histórico de maus pagadores (inadimplência) de consumidores ou empresas. O Cadastro Positivo inverteu essa realidade para o mercado de crédito. Os dados utilizados pelos birôs passam a informar também a pontualidade do consumidor no pagamento de suas contas e registra compromissos e hábitos de pagamentos, listando aqueles que cumprem seus compromissos em dia.



Na opinião do presidente da Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), e membro do Conselho Deliberativo da ACP, Hilgo Gonçalves, “a implantação do Cadastro Positivo será um marco importante na história do crédito no Brasil, trazendo inúmeros benefícios para todos, especialmente na redução do custo de crédito e na inclusão financeira de milhões de brasileiros, sejam consumidores ou empresários”.

Mesmo em evidência na pauta política e econômica do país, o tema Cadastro Positivo ainda é desconhecido ou confuso para muitos brasileiros, principalmente pela falta de informação ou de entendimento acerca dos seus reais benefícios. É claro, que, além do desconhecimento, muito é por conta do então processo de adesão, considerado burocrático.

Muitas dúvidas e questionamentos ainda surgem por parte de entidades representativas da sociedade civil e consumidores. No entanto, nem toda informação que tem sido propagada a seu respeito procede. Para ajudar a elucidar as questões relacionadas ao tema, a Boa Vista SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito) esclarece algumas dos questionamentos:

# SIM OU NÃO



## O consumidor estará automaticamente no Cadastro Positivo?

✔ **SIM.**

O consumidor estará automaticamente incluso e entre os seus direitos destacam-se: acessar de forma gratuita as suas informações detalhadas, inclusive pontuação de crédito (score) e histórico de pagamentos existente no banco de dados, e abrir solicitação para correção de informações que foram informadas incorretamente pelas fontes de informação (credores), além de poder cancelar ou reabrir seu cadastro.

## Todos podem acessar minhas informações do Cadastro Positivo?

✘ **NÃO.**

O seu score poderá ser observado apenas por empresas que estejam avaliando a concessão de crédito ou transações comerciais e empresariais que impliquem risco financeiro. Segundo Pablo Nemirovsky, superintendente de Serviços ao Consumidor da Boa Vista SCPC, o histórico detalhado do tomador de crédito não estará disponível.

## O Cadastro Positivo quebra o sigilo bancário e elimina a responsabilidade solidária?

✘ **NÃO.**

O Cadastro Positivo não afeta o sigilo bancário e muito menos invade a privacidade dos dados do cadastrado. Para eliminar esta possibilidade, o texto-base do PLP recebeu um substitutivo. Na hipótese de vazamento de informações sobre o cadastrado, os envolvidos poderão ser punidos com reclusão de um a quatro anos e multa, conforme prevê a Lei Complementar 105 (Lei do Sigilo Bancário). Além disso, o Cadastro Positivo respeita todas as salvaguardas para o consumidor previstas no Código de Defesa do Consumidor.

## O Cadastro Positivo invade a privacidade dos dados dos consumidores?

✘ **NÃO.**

Não há invasão de privacidade porque não há quebra de sigilo bancário com o Cadastro Positivo. A nova lei permite que os bancos, empresas de água, luz, telefone, varejo e outras, enviem informações apenas do comportamento de pagamento das operações de crédito, dos serviços continuados (luz, água, telefonia fixa etc) e de telefonia móvel pós-paga.



## Todas as informações financeiras e de investimentos farão parte do Cadastro Positivo?

**✘ NÃO.**

Tanto a lei atual quanto o texto-base do PLP permitem apenas o compartilhamento de informações de histórico de pagamento de transações que envolvam risco financeiro, ou seja, operações de crédito e consumo, como datas de vencimento e de pagamento das faturas/parcelas e os valores dos mesmos.

## Renda e benefícios como aposentadoria farão parte do Cadastro Positivo?

**✘ NÃO.**

Nem informações de salário ou de aposentadoria, fazem parte do Cadastro Positivo.

## O cadastro Positivo levará a uma situação discriminatória?

**✘ NÃO.**

Segundo estudos do Banco Mundial, feitos em diferentes países dos cinco continentes, um dos principais benefícios do Cadastro Positivo é a inclusão ao mercado do crédito. No Brasil, de acordo com o superintendente da Boa Vista SCPC, com o Cadastro Positivo funcionando plenamente, espera-se a inclusão de mais de 20 milhões de pessoas ao mercado de crédito. E engana-se quem acredita que pessoas que estão com o nome sujo serão prejudicadas. Como explica Nemirovsky, quem está inadimplente já enfrenta dificuldade para conseguir crédito na praça, ou quando consegue, obtém com juros muito mais altos. Logo, ao participar do Cadastro Positivo, pessoas com este perfil poderão mostrar que pagam diversas contas em dia e que têm capacidade de retomar o controle das suas finanças, e com este comportamento começar a construir um histórico de pagamento, retomando seu acesso ao crédito.

## O Cadastro Positivo vai diminuir a assimetria das informações e aumentar competição entre os bancos?

**✔ SIM.** Com o Cadastro Positivo haverá um aumento significativo do número informações relacionadas ao comportamento de pagamento, o que contribuirá para a redução da assimetria de informações que existe hoje entre os credores, com isso haverá uma maior assertividade nas decisões de crédito e um maior número de empresas que podem concorrer com os grandes bancos para oferecer melhores condições ao consumidor ou às empresas. Os concedentes de crédito terão acesso ao score de crédito que considera o histórico de pagamento de todos os consumidores e não apenas daqueles que hoje são seus clientes, o que irá contribuir para aumentar a competição entre os bancos, fintechs, varejistas e financeiras na busca por novos clientes, com taxas de juros mais atrativas para o consumidor.

## As taxas de juros poderão diminuir com o Cadastro Positivo?

**✔ SIM.** A experiência mostra que nos países onde o Cadastro Positivo foi introduzido, os juros e a inadimplência recuaram e a facilidade na obtenção de crédito aumentou. Os juros recuam porque o aumento da quantidade de informações sobre o consumidor reduz o risco nas operações de crédito, e os concedentes têm mais condições de distinguir bons e maus pagadores. Essa redução dos riscos ajuda a derrubar os spreads e, conseqüentemente, os juros. Além disso, o Cadastro Positivo aumenta a concorrência entre os bancos, pelo fato de que mais agentes, como, por exemplo, os bancos menores e as fintechs, terão acesso as informações que hoje são exclusivas dos grandes bancos.

---

**A EXPERIÊNCIA MOSTRA QUE NOS PAÍSES ONDE O CADASTRO POSITIVO FOI INTRODUIDO, OS JUROS E A INADIMPLÊNCIA RECUARAM E A FACILIDADE NA OBTENÇÃO DE CRÉDITO AUMENTOU**

---

## NÚMERO DE PARTICIPANTES INSERIDOS NO CADASTRO POSITIVO DEVE SALTAR DE SETE MILHÕES PARA 120 MILHÕES

A entrada automática de consumidores e empresas no Cadastro Positivo, modelo conhecido como opt-out, proporcionará muitos benefícios ao mercado brasileiro. Com a alteração da lei, o número de participantes deve saltar de sete milhões já cadastrados para 120 milhões de consumidores Pessoa Física e Pessoa Jurídica, dos quais cerca de 20 milhões serão de pessoas que atualmente não têm acesso ao crédito.

No modelo anterior, conhecido como opt-in, pessoas e empresas precisavam autorizar a inclusão no Cadastro Positivo. Com a mudança, todos serão automaticamente incluídos e, se desejarem, podem pedir para sair da lista de bons pagadores, a qualquer momento.

Para Pablo Nemirovsky, superintendente de Serviços ao Consumidor da Boa Vista SCPC, a aprovação do PLP que incluirá de forma automática consumidores e empresas no Cadastro Positivo é um marco histórico para o desenvolvimento do mercado de crédito no país. Ele contribuirá para a democratização do crédito com concessões mais justas; permitirá o empoderamento da população não-bancarizada; estimulará a redução da inadimplência e, consecutivamente, dos juros praticados no mercado, e ainda ajudará na expansão do crédito, tanto para consumidores que possuem ou tiveram algum débito ativo, quanto para os que não têm histórico de crédito, e que hoje não têm a chance de ter crédito aprovado.

Também de acordo com o modelo aprovado, varejistas, bancos e financeiras e empresas de serviços continuados passarão a ter de compartilhar obrigatoriamente as informações de pagamento dos seus clientes com os birôs de crédito e empresas de inteligência analítica, como a Boa Vista SCPC, os responsáveis pelo Cadastro Positivo.

Importante: pagamentos feitos à vista, tanto em dinheiro quanto no cartão de débito, investimentos ou poupanças não entram neste banco de dados, o que garante a privacidade das informações dos consumidores e empresas.

Segundo Nemirovsky, com o novo modelo de Cadastro Positivo a vida financeira dos brasi-



**A IMPLANTAÇÃO DO CADASTRO POSITIVO SERÁ UM MARCO IMPORTANTE NA HISTÓRIA DO CRÉDITO NO BRASIL, TRAZENDO INÚMEROS BENEFÍCIOS PARA TODOS, ESPECIALMENTE NA REDUÇÃO DO CUSTO DO CRÉDITO E NA INCLUSÃO FINANCEIRA DE MILHÕES DE BRASILEIROS, SEJAM CONSUMIDORES OU EMPRESÁRIOS**

leiros será melhor avaliada. “Um bom exemplo para entender seu funcionamento é compará-lo a um boletim escolar. Seu desempenho escolar é ou foi medido pelo seu boletim.

Agora imagine que se durante um ano todas as suas notas foram maiores que oito com exceção de uma, que tirou quatro, e repetisse de ano somente por conta disso. Não parece justo, não é mesmo? Então, o Cadastro Positivo é o “boletim” da sua vida financeira, no qual ficam registrados os pagamentos que realizou, formando seu histórico de crédito. Desta forma, todas as contas que você paga contam a seu favor e podem ajudar a conseguir mais crédito, mesmo que eventualmente você tenha ficado com o nome sujo”, finaliza. ▶



## Exemplos de Cadastro Positivo pelo mundo mostram benefícios no mercado de crédito

A experiência do Cadastro Positivo em outros países comprova sua efetividade

Este novo modelo de Cadastro Positivo proposto para o Brasil já é uma realidade em muitos países e beneficia centenas de milhões de pessoas ao redor do mundo. Por isso a importância de se compartilhar informações que ampliem o entendimento acerca dos impactos da nova lei do Cadastro Positivo para o país.

Segundo dados de fontes internacionais, nos Estados Unidos 40% dos consumidores tinham acesso ao crédito antes da implantação do banco de dados com informações positivas. Depois de entrar em vigor, este percentual saltou para 80%. Outra pesquisa do mercado norte-americano mostrou que aproximadamente 50% das pessoas ficaram mais propensas

a pagar em dia quando souberam que o histórico de pagamentos influenciaria o score de crédito.

Na Argentina, um estudo do mercado local identificou que, mantendo a taxa de aprovação em 70%, o uso das informações positivas gerou uma redução de 75% da inadimplência. E na Alemanha, após o Cadastro Positivo, o acesso ao crédito chegou a ser



## Gláucio agradece votos da bancada paranaense na aprovação do Cadastro Positivo

O presidente da ACP, Gláucio Gears, enviou aos integrantes da bancada paranaense na Câmara dos Deputados carta de agradecimento pelo voto favorável à aprovação do projeto de lei 441/2017, que trata do Cadastro Positivo.

No ofício encaminhado aos deputados federais, Gláucio agradeceu e cumprimentou cada parlamentar da bancada, enfatizando o posicionamento da entidade que “há 128 anos atua em defesa do empresário e da economia de mercado”. A aprovação do Cadastro Positivo, segundo o presidente da ACP, “contribuirá de forma efetiva para a expansão do crédito no Brasil, impulsionando a economia, além de proporcionar inúmeros outros benefícios ao mercado”.

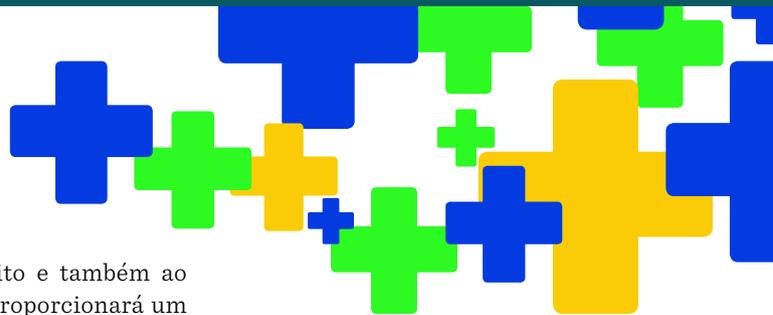
Além de considerar a medida “um marco histórico para o desenvolvimento do mercado de crédito no país”, e notável estímulo “à redução da inadimplência”, Gears afirmou também que o Cadastro Positivo “terá grande influência na redução dos juros praticados pelo mercado”.

até três vezes superior à média internacional. Na China, com o banco de dados positivo, o crédito atingiu 150% do PIB (Produto Interno Bruto), com reflexos significativos no crescimento da economia, enquanto no Brasil essa relação crédito/PIB é de 46,4%, o que mostra o potencial de crescimento do crédito na economia brasileira.

“No Chile, onde o Cadastro Positivo foi adotado há anos, o volume de crédito equivale a 100% do PIB (Produto Interno Bruto), enquanto no Brasil, a fatia é de 46%. Logo, o Cadastro Positivo trará muitos benefícios aos

tomadores de crédito e também ao país, uma vez que proporcionará um crescimento das atividades, fomentando a educação financeira no Brasil”, afirma Hilgo Golçalves.

No Brasil, estudos da Associação Nacional dos Bureaus de Crédito (ANBC), da qual a Boa Vista SCPC é associada, apontam que o novo modelo de Cadastro Positivo pode representar para as empresas um aumento de R\$ 790 bilhões (12% do PIB) na geração de negócios; injetar até R\$ 1,1 trilhão na economia, além de possibilitar o ingresso de 22 milhões de pessoas no mercado de crédito.



↓  
Com informações  
da Boa Vista SCPC

# MM investe em tecnologia e projeta expansão

Com 40 anos de fundação, a Lojas MM possui mais de 190 unidades distribuídas em quatro Estados - a maior parte no Paraná, seguido de Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Sendo uma das maiores redes varejistas do país e a maior em seu Estado de origem, o Paraná, conta com 2 mil colaboradores diretos e mais de 4,2 milhões de clientes.

Mas nem sempre foi assim. Lá no início, em 1978, quando o empreendedor, Jeroslau Pauliki, vendeu seu carro, uma Brasília laranja e realizou o sonho de abrir o Mercadão de Móveis Ponta Grossa, ainda era uma loja simples, porém, que oferecia o que o consumidor buscava: qualidade e ótimos preços.

Mantendo em sua essência esse diferencial, agregando o foco no desenvolvimento dos seus colaboradores e no marketing arrojado, a empresa sentiu a necessidade de se profissionalizar, e adotou ferramentas de gestão. Readequou seus departamentos, remodelou suas lojas e focou no planejamento estratégico e uma equipe multifuncional. O resultado disso é um crescimento cada vez maior e sustentável e o reconhecimento de ser considerada a Gigante do Brasil.

## DESAFIOS TRANSFORMADOS EM RESULTADOS

Para enfrentar a situação econômica e política, em 2014, a Lojas MM teve que rever seus conceitos e estratégias, afinal era o momento de se manter no mercado. A superintendente do grupo, Juliana Pauliki Michalowski, declarou que a empresa iniciou uma revolução silenciosa.

“Começamos trabalhando na otimização de processos internos, de venda e de recebimento nas filiais, focando na qualidade e rentabilidade. Além disso, reduzimos algumas lojas, substituímos outras. Centralizamos e automatizamos o crédito, melhorando assim a experiência de compra dos clientes”, ressaltou.



— Família Pauliki

Segundo o vice-presidente, Marcio Pauliki, nesse período um de princípios da Lojas MM nunca foi tão falado e vivenciado “Sozinhos Somos Fortes, mas Juntos Somos Imbatíveis”. “Assim, passamos a forte turbulência e sobrevivemos, enquanto muitos ficaram pelo caminho”, aponta.

No atual momento, a Lojas MM enxerga o cenário econômico com otimismo: “Este ano está sendo ainda melhor comparado ao anterior, principalmente, na área de eletrônicos que ganhou força com a Copa do Mundo”, enfatiza o diretor executivo, Emilio Glinski.

## INOVAÇÃO

A inovação é outro grande diferencial da Lojas MM, algo que tem gerado inúmeros resultados. A área tecnológica é a que registra maior expansão anual, pois há necessidade de automação e inovação. Tanto é que criamos o MMLabs (2017), um laboratório de ideias com um ambiente propício a inovação, o qual desenvolve sistemas próprios e busca a melhor experiência para clientes e colaboradores. Nesse espaço são criados e desenvolvidos novos conceitos, a partir das principais tendências de mercado.

Para a empresa se modernizar e acompanhar as mudanças, é preciso investir e focar em novas tecnologias. “Além de desenvolver o sistema frente de loja em Web, investimos na infraestrutura, onde migramos nosso ambiente de servidores para nuvem (cloud), estamos inserindo a redundância de link e instalando Wi-fi nas lojas.”, explica o diretor administrativo, Rogério Klass.

De acordo com o diretor, para dar velocidade aos projetos e assertividade na tomada de decisão, a empresa adotou um modelo de trabalho com equipes multifuncionais e alfabetização de dados - “por aqui a virada digital está a todo vapor”. Klass destaca ainda o atendimento por multicanalidade. “Estamos implantando o omnichannel, onde nossos clientes podem comprar pelo site ou app – tendo a possibilidade de receber em casa ou retirar na loja”. Há ainda 37 lojas pilotos, onde o cliente tem seu atendimento completo pelo vendedor e totens, sem necessidade de ir ao caixa.



**ESTAMOS INVESTINDO NA FIDELIZAÇÃO DOS NOSSOS CLIENTES. TEMOS MAIS DE 90 CIDADES MAPEADAS PARA A POSSÍVEL CRIAÇÃO DE NOVAS LOJAS E TAMBÉM ESTÃO PROGRAMADAS REFORMAS EM 35 LOJAS POR ANO**

## METAS PARA O FUTURO

Para um futuro próximo, um ciclo de cinco anos, a rede de varejo quer garantir a continuidade da expansão sustentável e diz estar preparada para enfrentar um cenário mais competitivo e atender às expectativas do mercado. “Programamos investimentos na área de treinamentos para vendas, buscando aumentar o ticket médio por loja, por vendedor, por cliente e por produto” evidencia Juliana Pauliki Michalowski.

A Lojas MM conta ainda com um projeto de expansão traçado. “Estamos investindo na fidelização dos nossos clientes, e temos mais de 90 cidades mapeadas para a possível criação de novas lojas e também estão programadas reformas em 35 lojas por ano”, revela a superintendente. “Queremos crescer sim, mas com qualidade e eficiência, garantindo e mantendo os já conhecidos serviços oferecidos aos nossos clientes” completa.

Por fim, Marcio Pauliki, destaca a parceria que a Associação Comercial do Paraná tem com a Lojas MM. “A ACP está sempre nos atendendo quando solicitamos, em especial, na área de crédito e relacionamento”. 

... Na foto: a superintendente Juliana Pauliki Michalowski; vice-presidente Márcio Pauliki e o presidente Jeroslau Pauliki



# Brasil precisa de mais ferrovias

**D**ados apurados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) mostram que mais de 30% da extensão de trilhos ferroviários em território brasileiro estão inutilizados e 23% sem condições operacionais. Um aspecto que chama a atenção é que a superação dos gargalos no setor de ferrovias passa necessariamente pela conectividade do sistema, tamanho da malha e velocidade dos comboios.

Especialistas assinalam que a malha ferroviária nacional tem deficiências e dificuldades históricas no âmbito das empresas concessionárias, além da falta de concorrência no mercado e falhas graves na interconexão dos trilhos. A maioria dos problemas existentes hoje teve origem nas características dos contratos de concessão firmados na década de 90 do século passado.

A revista EXAME, especializada em temas econômicos, na edição de 25 de maio passado perguntou por que um transporte mais rápido, barato e menos poluente, que poderia impulsionar a infraestrutura brasileira e reduzir os gargalos logísticos, não “decola” no país?

Os participantes do 7º Congresso Brasil nos Trilhos discutiram os fatores que concorrem para o travamento do desenvolvimento do setor ferroviário. Entre as décadas de 50 e 60 o Brasil fez a opção pelas rodovias, praticamente abandonando o modal ferroviário, mais eficiente e econômico. Hoje, as ferrovias representam apenas 21% do transporte nacional de cargas.

O principal fator é a falta de continuidade nos projetos de planejamento logístico no país.

Tendo em vista que a construção de ferrovias é um projeto de longo prazo, segundo a publicação, o plano acaba sendo



prejudicado pelas trocas de governo no Brasil – “que normalmente significam o abandono de projetos antigos em nome da renovação da agenda”.

Um vagão graneleiro comporta 100 toneladas, ao passo que um caminhão bitrem transporta apenas 36 toneladas. A extensão total de rodovias no Brasil é de 300 mil km e a malha ferroviária de pouco menos de 30 mil km. A expansão da malha ferroviária reduziria substancialmente o chamado “custo Brasil”, trazendo também uma economia anual de R\$ 15,8 milhões em gastos com acidentes de trânsito, já que haveria menor número de caminhões trafegando pelas estradas. ∞



economia anual de

**15,8**  
milhões

A expansão da malha ferroviária reduziria substancialmente o chamado “custo Brasil”, trazendo também uma economia anual de R\$ 15,8 milhões em gastos com acidentes de trânsito



INICIATIVA:

**ACP**  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

— Adesivo da campanha lançada pela ACP

## ACP LANÇA CAMPANHA: MAIS FERROVIAS PARA O BRASIL NÃO PARAR

A ACP lançou a campanha “Mais ferrovias para o Brasil Não Parar” pela retomada da construção de ferrovias no Brasil, para transporte de cargas e passageiros, por meio de investimentos públicos, PPPs (parcerias público-privadas) e concessões.

A entidade enviou uma carta às autoridades, entre as quais o presidente Michel Temer e integrantes do Congresso Nacional, assim como confeccionou um adesivo, visando chamar a atenção para a importância da ampliação da malha ferroviária, evitando que o país continue à mercê do predomínio do transporte rodoviário. **ox**

## PRORROGAÇÃO DO PAGAMENTO DO ICMS

A governadora Cida Borghetti anunciou o adiamento do dia 12 para o dia 27 de junho do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de maio. A medida atendeu o pedido feito por meio de carta pela Associação Comercial do Paraná.

O presidente da ACP, Gláucio Geara, afirmou que a solicitação foi iniciativa da entidade para aliviar o caixa dos comerciantes e das empresas prejudicadas pela greve dos caminhoneiros. “A governadora teve a sensibilidade de entender que a paralisação afetou os negócios, com significativa queda no faturamento. Foi uma decisão acertada”.

O decreto que trata do adiamento do prazo foi assinado durante reunião com dirigentes e representantes do G-7, grupo formado pelas principais entidades do setor produtivo do Paraná. “O Estado entende que a greve dos caminhoneiros afetou todo



o setor produtivo. Baixamos esse decreto que atenderá os contribuintes afetados, como empresas que tiveram prejuízos e queda no faturamento”, ressaltou a governadora.

O Paraná, que tem a menor alíquota de ICMS para óleo diesel do país, foi um dos primeiros a anunciar a antecipação da diminuição da base de cálculo do imposto que incide sobre o combustível. Desde o dia 1º de junho, a base para calcular o imposto foi reduzida de R\$ 3,20 para R\$ 2,95 e o valor permanecerá por 90 dias. **ox**

# Bradesco e ACP trazem Karnal a Curitiba



Foto: Rodrigo Leal



A Associação Comercial do Paraná (ACP) e o Banco Bradesco promoveram no mês de maio evento com o professor e historiador Leandro Karnal, além da presença do presidente da instituição, Octávio de Lazari Junior, e do economista-chefe, Fernando Honorato Barbosa, no Teatro Positivo. Foi um evento de grande sucesso, reunindo mais de 2.200 pessoas entre associados da ACP, clientes do Bradesco e convidados.

O presidente da ACP, Gláucio Gera, iniciou falando das dificuldades enfrentadas nos últimos anos no setor econômico: “O momento nacional é ainda muito delicado, depois de quatro anos, de intensas dificuldades políticas e econômicas que assolaram o país com gravíssimos desafios impostos ao setor produtivo”.

Disse ainda que “a entidade vive de seu próprio negócio, da mensalidade dos associados e da oferta de produtos e serviços, fonte da maior parcela de sua receita. A ACP ajuda o empreendedor a crescer, a otimizar sua margem de lucro, além de gerar empregos e renda”, comentou.

## CENÁRIO ECONÔMICO

Octávio de Lazari, presidente do Bradesco concordou com a fala de Gera: “Passamos por um momento muito difícil, mas a expectativa do cenário aqui para frente é melhor e otimista para todos os brasileiros. Confiamos no Brasil, no talento no povo, na força incomparável dos empreendedores, gente que sempre enxerga o melhor em cada cenário, porque só assim é possível sonhar e crescer”.

De Lazari mencionou que “o Bradesco cresceu no Estado no mesmo ritmo da expansão da fronteira agrícola paranaense.

“O Paraná figura entre as cinco maiores economias do país, com renda per capita invejável, possui um dos melhores IDHs e a expectativa de vida se aproxima dos 80 anos. A economia era pautada pela renda agrícola e pecuária, hoje se expandiu por todos os setores”.

Ao final, o presidente da instituição garantiu que o espetáculo de Na-

tal no Palácio Avenida será mantido, pois já faz parte do calendário de eventos da cidade.

O economista-chefe, Fernando Honorato, apresentou o cenário econômico do país, passando pelas questões como a alta do dólar e as taxas de juros vigentes.

“De modo geral a política econômica do Brasil é acertada. O pior ficou para trás. O governo tomou medidas para que isto fosse possível, estabeleceu o teto dos gastos, aprovou a reforma trabalhista, reduziu as taxas de juros junto ao BNDES, fatores que contribuíram para a retomada do crescimento”.

O economista citou três fatores que dão maior confiança para a economia: “As famílias estão menos endividadas, os estoques foram reduzidos, ou seja, as indústrias cortaram a produção, e a inflação segue baixa, batendo 2,70%, o que permite que a taxa de juros siga reduzida também”.



### A PALESTRA

O professor e historiador, Leandro Karnal, apresentou a palestra "No Brasil de Hoje: o poder e as regras para criar, planejar, realizar e colher" na qual discorreu sobre as questões como ética e moral, levando em consideração o atual cenário político e econômico.

Karnal falou da crise como um momento de oportunidades: "O melhor vai sobreviver, o melhor é aquele que mais se prepara para se adaptar às necessidades, ressaltando o único segredo do sucesso é o trabalho: acorde cedo e trabalhe".

Na mesma linha, o professor destacou: "Você é sócio majoritário do projeto da sua vida. Ser sócio majoritário não significa poder controlar tudo, funcionários, fornecedores, clientes, mas a responsabilidade é muito maior do que creem os deterministas".

### NO BRASIL DE HOJE: O PODER E AS REGRAS PARA CRIAR, PLANEJAR, REALIZAR E COLHER

LEANDRO KARNAL  
Professor e Historiador



— Economista-chefe do Bradesco  
Fernando Honorato



— Osmar Biscuola, Diretor do Bradesco; Gláucio Geara, presidente da ACP; Octávio de Lazari Júnior, presidente do Bradesco e Ademir Correa, Diretor Regional do Bradesco

# Odete Starke Moro é a “Mãe do Ano ACP”



— Gláucio Gears, Sérgio Moro, Odete Starke Moro e Maria Cristina Coutinho

Em comemoração ao Dia das Mães, a senhora Odete Starke Moro recebeu a homenagem “Mãe do Ano” por iniciativa do Conselho da Mulher Empresária (CME) coordenado por Maria Cristina Coutinho, vice-presidente da entidade. Dona Odete é professora aposentada, mãe de dois filhos: César Fernando Moro, profissional de TI, e o juiz federal Sérgio Moro.

A escolha teve a unanimidade do CME e levou em consideração os valores éticos e morais da homenageada. O presidente da ACP, Gláucio Gears, reforçou que mesmo sendo uma singela homenagem, ela foi “legitimada pelo amor, respeito e admiração às mães escolhidas”.

Em seu agradecimento, a homenageada lembrou que é uma pessoa feliz e grata por tudo que os anos proporcionaram a ela. Sobre o seu filho, o juiz Sérgio Moro, Odete falou que a fama é transitória: “Ele apenas está cumprindo os juramentos feitos na formatura da graduação, e na nomeação para o cargo de juiz, mas confesso que me emociono toda vez que vejo uma criança dizendo que quer seguir os passos dele. Afinal de contas, ele deu esperança para consertar o Brasil”, finalizou.

Sérgio Moro agradeceu a homenagem à sua mãe: “Pessoa incrível que me ensinou muito. E na pessoa dela, homenageio todas as mães”. ∞

---

**DEDICADA  
À FAMÍLIA E  
EDUCAÇÃO  
DE SEUS  
PRÓPRIOS  
FILHOS E DOS  
FILHOS DE  
CENTENAS  
DE OUTRAS  
FAMÍLIAS**

---



# DENTALUNI<sup>®</sup>

PLANOS ODONTOLÓGICOS

## Um Plano Odontológico diferenciado para associados **ACP**.

Promover saúde e bem estar aos colaboradores é uma excelente forma de garantir seu bom desempenho e produtividade.

O plano odontológico é um dos benefícios mais valorizados da força de trabalho e a Dental Uni é a melhor opção para o sorriso dos seus associados!

*Mais informações:*

**Tel.: (41) 3320-2929**

***sac@acp.org.br***



*Ampla cobertura*



*App Mobile com todas as funcionalidades*



*Planos sem coparticipação - você não paga mais nada para usar*



*Ampla rede de dentistas em todo Brasil*



*Custa menos do que um tratamento particular*

# Fundador do Grupo Uninter recebe título Cidadania ACP

O importante papel de Wilson Picler na educação brasileira foi o principal motivo da homenagem

**E**m evento na sede da Associação Comercial do Paraná, o empresário Wilson Picler, fundador do Centro Universitário Uninter e membro do conselho superior da entidade recebeu o título Cidadania ACP, concedido a personalidades que se destacam na esfera pública ou empresarial pelo respeito à ética e transparência.

O presidente da ACP, Gláucio Gera, destacou que “a postura ética ilibada do professor Picler, com efetiva contribuição ao desenvolvimento econômico, social e cultural, estrito compromisso pessoal de enaltecimento do significado filosófico do título propriamente dito, e da entidade que o concede, são algumas das qualidades morais exigidas pelos critérios de escolha dos cidadãos destacados pela honraria”.

“Um homem que vive e luta pelos seus ideais todos os dias, Picler colocou a vida à disposição de um objetivo, a evolução do conhecimento, para ajudar a tornar o mundo um pouco melhor”, disse o 2º vice-presidente da ACP, Odone Fortes Martins, referindo-se a Wilson Picler.

O mais novo cidadão ACP contou sua trajetória, as lutas e os obstáculos que enfrentou até conseguir transformar o Grupo Uninter no que é hoje, um dos maiores centros universitários do país, com mais de 200 mil alunos e 600 polos de Educação à Distância espalhados por todo o Brasil. “Orgulho-me de fazer parte desse brilhante time de cidadãos, vou continuar inovando para melhorar o acesso à educação em todo o território nacional, missão que venho desenvolvendo há mais de 20 anos”. 

“

**UM HOMEM QUE VIVE E LUTA PELOS SEUS IDEAIS TODOS OS DIAS, PICLER COLOCOU A VIDA À DISPOSIÇÃO DE UM OBJETIVO, A EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO, PARA AJUDAR A TORNAR O MUNDO UM POUCO MELHOR**”

”

— Wilson Picler ao receber a homenagem



# ACP e GPTW Paraná firmam parceria

**A** ACP e o Great Place to Work Paraná (GPTW) firmaram uma parceria para pesquisa de clima organizacional dos associados da entidade. O lançamento da parceria foi no primeiro trimestre de 2018. Por meio desta parceria, as empresas associadas da ACP que participarem da pesquisa e obtiverem um índice de confiança dos seus colaboradores maior que 70, serão certificadas pelo GPTW, como um excelente lugar para trabalhar e participarão do Ranking ACP.

“O segredo do sucesso das empresas é colocar as pessoas no centro de tudo”, diz o embaixador do GPTW no Brasil, Hilgo Gonçalves. Para ele, “as pesquisas do GPTW confirmam que as empresas que estão na lista das melhores para trabalhar geram um retorno duas vezes maior que as demais. Elas são mais inovadoras e eficientes, geram melhor experiência dos clientes e maior retenção dos seus talentos. Logo, o desempenho é mais sustentável e duram mais. Estas empresas enfrentam melhor os desafios de anos difíceis e potencializam mais as oportunidades em momentos de crescimento da economia”.

O GPTW é um instituto que realiza pesquisa, consultoria, capacitação e certificação de empresas em 60 países, e ainda publica a lista das melhores empresas para trabalhar no Paraná, Brasil e América Latina.

O objetivo é incentivar as empresas a participarem da pesquisa para conhecer seus colaboradores, visando construir uma sociedade melhor por meio da transformação do ambiente de trabalho. Além de identificar onde estão as melhores empresas para trabalhar associadas à ACP.

A diretora executiva do GPTW no Paraná, Cláudia Malschitzky, afirma: “Hoje percebemos um grande movimento e amadurecimento do Paraná em busca da transformação de um excelente ambiente para trabalhar. A busca dos profissionais não é mais por um emprego e salário e sim por um propósito.



– Hilgo Gonçalves- embaixador do GPTW no Brasil e diretor do GPTW no Paraná

Esse desafio corporativo é que alavanca o investimento nas pessoas e por consequência nos profissionais”.

As empresas que obtiverem as maiores notas serão destacadas em um evento no dia 13 de novembro. As inscrições vão até o dia 31 de agosto, no site: [www.gptw.com.br](http://www.gptw.com.br). ∞

## AS EMPRESAS PODERÃO SER RECONHECIDAS DE ACORDO COM A CATEGORIA ABAIXO:



# O Respaldo Jurídico às Startups

Como resguardar uma ideia inovadora

**S**tartups, empresas jovens e diferenciadas das demais pela forma de crescimento e pelo ambiente de incerteza. Concebidas pelo alto risco de operação e, via de regra, por emergirem do avanço da tecnologia que dita os rumos dos novos empreendimentos, cujo foco, pode-se dizer, “mudou de átomos para bits”.

Todavia, em razão da incerteza que permeia esses negócios, o melhor resultado esperado – crescimento acelerado e alta lucratividade – nem sempre é alcançado, sendo imprescindível um planejamento jurídico que confira subsídio ao empresário e confiança ao investidor, garantindo a consolidação e o sucesso do negócio desde seu início.

Estabelecer uma relação societária efetivamente regrada mediante a consolidação e definição dos direitos e obrigações de cada membro da sociedade, bem como firmar contratos e acordos entre parceiros, funcionários, fornecedores são pontos de partida fundamentais.

Além disso, cabe ao empreendedor a proteção de seu patrimônio intangível, como marca, software ou mesmo o produto em si – elementos nucleares do negócio – que devem ser registrados nos órgãos competentes.

Elaborar termos de uso e políticas de privacidade de software e sites são essenciais para precisar e evidenciar o objetivo do produto ou serviço ofertados, suas funções, direitos e deveres dos usuários/clientes, assim como regras para utilização da plataforma, proibições, proteção da propriedade intelectual e até mesmo os limites da responsabilidade de quem acessa.

Paralelamente, a redação diligente de um Contrato Social não pode passar despercebida, exigindo a redação de cláusulas



“

**A PROTEÇÃO JURÍDICA COMEÇA LOGO QUANDO DA SUA CRIAÇÃO, DEVENDO SE FAZER PRESENTE NO MOMENTO DE CONSTITUIÇÃO, ESTRUTURAÇÃO, NA EXECUÇÃO DE SUAS DISPOSIÇÕES E NAS RELAÇÕES TRAVADAS COM TERCEIROS, SEJAM CLIENTES OU INVESTIDORES** ”

específicas, que confirmam cobertura tanto aos sócios como à própria entidade em hipóteses como confidencialidade e não competição, distribuição de dividendos, direito de preferência, aquisição de quotas e proteção de sócios minoritários (investidores).

Nessa linha, a preservação de informações é essencial, tendo em vista que a inovação é alicerce da Startup. Por isso, enfatiza-se a pactuação de Acordos de Confidencialidade (Non-Disclosure Agreement – NDA) que garantirão a proteção dos conteúdos divulgados a investidores, colaboradores e terceiros.

Como se pôde ver, embora a inovação e a criatividade sejam de suma importância para o nascimento e sucesso de uma Startup, sabe-se que esta precisa subsistir em meio à competição e incerteza do mercado, motivo pelo qual a proteção jurídica começa logo quando da sua criação, devendo se fazer presente no momento de constituição, estruturação, na execução de suas disposições e nas relações travadas com terceiros, sejam clientes ou investidores. **OO**



**Natália Brotto**  
Advogada com atuação nas áreas de direito cível, empresarial e contratual. Membro do Conselho de Direito Empresarial da OAB/PR. Coordenadora da Câmara de Direito, Orientação e Prevenção da Associação Comercial do Paraná



1890

128

2018

ANOS

---

---

*AO LADO DO EMPRESÁRIO*

---

---

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Fundada em 1890



# Integração da segurança em debate



Foto: CNCS

O debate sobre “Segurança Pública: Integração das Câmeras de Monitoramento do Comércio”, realizado na Associação Comercial do Paraná (ACP) pelo Conselho do Comércio Vivo e Comitê Centro Vivo, atraiu a atenção de dezenas de empresários, dirigentes e membros dos Conselhos de Segurança (Consegs) da área central e vários bairros curitibanos. Participaram como convidados especiais Guilherme Rangel, secretário municipal da Defesa Social e Trânsito, Ivo Diniewicz Junior, delegado titular do 1º Distrito Policial de Curitiba e o tenente Rodrigo Cruz, comandante da 1ª Companhia do 12º Batalhão da Polícia Militar de Curitiba.

O vice-presidente Camilo Turmina reiterou a necessidade de integração das câmeras de monitoramento instaladas em Curitiba, de modo especial na região central. Turmina acentuou que o centro de Curitiba cumpre a função de “plano piloto” para a segurança pública, salientando as rondas preventivas

da rua XV de Novembro, a cargo de motociclistas que percorrem a via das 10 horas da noite às 6 horas da manhã, e que apresentam “excelente resultado na diminuição dos índices de criminalidade e violência”.

O dirigente da ACP encareceu também a proibição do trânsito de bicicletas pela principal rua de comércio da cidade, diante da constatação de que “muitos desses ciclistas se aproveitam para furtar relógios, celulares e correntes”.

O secretário Guilherme Rangel discorreu sobre o projeto em execução na pasta visando aumentar o nível de segurança na capital pela utilização da inteligência no combate ao crime. Os resultados estão sendo obtidos por meio de sistemas interligados com base em recursos tecnológicos, como radares e câmeras nas principais vias públicas, combate ao furto de veículos, assaltos e roubos, configurando um conjunto de providências tomadas por uma cidade inteligente.

Rangel comentou uma dificuldade preocupante ao informar que “dois terços das pessoas presas são soltas em 24 horas”, sendo que o reflexo “é imediatamente sentido nas ruas”.

O CEO da Helper Tecnologia da Segurança, Rogério Dias, expôs os projetos desenvolvidos pela empresa, com destaque para a ação executada na Ceasa, local frequentado em média por 35 mil pessoas/dia e com grande índice de criminalidade diminuído em cerca de 70%. ∞



# A greve e o setor de combustíveis

Liminares obtidas pelo Sindicombustíveis-PR fizeram com que Paraná retomasse abastecimento

O segmento dos postos de gasolina questiona a chamada “nova política de preços da Petrobras” desde seu início, em julho do ano passado. As alterações quase diárias, com forte tendência de alta, prejudicam não só este mercado, mas a economia brasileira como um todo. A partir do segundo semestre de 2017 até a semana anterior ao início da greve dos caminhoneiros, em maio, a gasolina e o diesel somavam aumentos de mais de 50% nas refinarias.

Diante disso, o Sindicombustíveis-PR, entidade que representa os mais de 2600 postos de gasolina do estado, apoiou as reivindicações dos caminhoneiros assim que o movimento foi iniciado, como boa parte da sociedade. Se por um lado saía do vermelho e passava a acumular lucro bilionário, por outro a Petrobras encarecia demais os combustíveis e assim travava a retomada da economia.

Com o passar dos dias, entretanto, os desdobramentos da paralisação geraram uma grave crise nacional, que causaram prejuízos imensos para toda a sociedade - ao cabo dos onze dias de paralisação, o impacto negativo na economia do país foi de R\$ 15 bilhões, ou 0,2% do PIB, segundo o Ministério da Fazenda.

Apesar de o país inteiro se aproximar de um caos completo no abastecimento, em quase todos os setores - desde combustível até alimentação e saúde -, o governo federal demorou a se sensibilizar com as reivindicações dos caminhoneiros, agravando cada vez mais o quadro, como lembra o presidente do Sindicombustíveis, Rui Cichella.

“Participamos de reuniões com o governo estadual, na qual tivemos relatos de um quadro que cada vez mais se aproximava do caos. Chegamos muito perto de uma falência do abastecimento de alimentos, problemas em hospitais, escolas, creches e todos os setores da economia - da indústria à agricultura”, recorda Cichella. “Prejuízos incalculáveis foram se acumulando, com o passar do tempo, e até vidas de pessoas foram ameaçadas por questões na saúde como falta de combustível para ambulâncias e suspensão de atendimento clínico para crianças”.

Diante disso, e também da série de erros do governo federal nas negociações, o Sindicombustíveis-PR resolveu agir. “Entramos na Justiça Estadual com uma série de pedidos de liminares para que as principais bases de distribuição do Paraná fossem liberadas”, recorda Cichella. “Nunca deixamos de apoiar uma mudança total na Petrobras, mas entendemos que a greve havia passado do limite seguro para todo o país”.

A Justiça Estadual acatou todas estas liminares, garantido o desbloqueio nos polos de distribuição de Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel e Guarapuava. A partir destes centros distribuidores, todas as regiões puderam voltar a receber abastecimentos, com apoio da polícia militar, conforme previam as ordens judiciais. “O Paraná foi um dos primeiros estados a iniciar o desbloqueio do fornecimento de combustíveis e retomar gradativamente a vida normal”, resume Cichella.

A primeira liminar foi concedida no domingo, seis dias depois do início da greve. Na segunda-feira pela manhã, um efetivo de mais de 200 homens da PM garantiu a saída dos primeiros comboios das distribuidoras estabelecidas em Araucária rumo aos postos. “A greve só chegaria ao fim, de fato, quatro dias depois, mas pelo menos o combustível, essencial para todos, passou a ter seu fluxo restabelecido”, relembra o presidente.

Segundo conclui Cichella, o episódio mostrou como a força do associativismo é fundamental para empresários e a sociedade retomarem os rumos da normalidade. “É hora de trabalhar muito, aprender com tudo isso e, também, manter atenção sobre o governo e a Petrobras. Esperamos que toda esta mobilização, prejuízos e preocupações não sejam em vão”.



# Constantino defende na ACP democracia e liberalismo econômico

O auditório da Associação Comercial do Paraná (ACP) ficou lotado durante a conferência do economista Rodrigo Constantino, formado na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), sob o tema “Que Brasil é esse? Verdades inconvenientes que nunca lhe contaram”. O convidado do Conselho de Jovens Empresários (CJE) e Clube de Empreendedorismo, Liberdade e Democracia (Celid) gastou mais de uma hora para explanar, além de responder também inúmeras perguntas formuladas pelos participantes.

Constantino que foi colunista dos jornais O Globo e Valor Econômico e das revistas semanais Veja e IstoÉ, é autor de vários livros e escreve uma coluna sobre política e economia na Gazeta do Povo, recebeu a saudação do coordenador do CJE e vice-presidente da entidade, Gustavo Tacla, e do vice-coordenador Rhayssan Arraes, também integrante do Celid.

De forma direta, Rodrigo declarou que o Brasil está num buraco acentuado “por 13 milhões de desempregados, 60 mil assassinatos violentos anuais e por uma crise política sem precedentes coroada pela recente grave de caminhoneiros que criou um autêntico clima pré-revolucionário do país”. Entretanto, bem-humorado sugeriu que a primeira providência de quem caiu no buraco “é parar de cavar”.

Citando um provérbio chinês – “Olhe para onde tropeçou e não para onde caiu” – observou que o momento dispensa manifestações de ufanismo ou derrotismo, condenando também aqueles que acham que “a culpa é do povo”.

Lembrando que é fácil ser profeta do passado, como os economistas gostam de fazer, e citando o ex-ministro Pedro Malan, para

quem “no Brasil, até o passado é difícil de interpretar”, Rodrigo disse que “já fez essas advertências há anos”, repetindo a previsão de que o país seria vítima de “uma desgraça que estava sendo construída em câmara lenta”.

Um dos exemplos objetivos desfilados pelo orador foi a célebre capa da revista londrina The Economist, especializada em economia, mostrando a estátua do Cristo Redentor alcançando voo para o infinito numa visão otimista, embora frustrada, do comportamento sem barreiras da economia brasileira.

Grande parte do tempo da palestra foi gasta na explanação do que o economista identifica como pilares do esforço necessário para evitar que o Brasil afunde ainda mais. O primeiro fator externo foi o custo zero de capital no mundo, cuja extrema liquidez trans-

– O economista Rodrigo Constantino declarou que o Brasil está num buraco acentuado por uma crise política sem precedentes

Fotos: Gian Galani





↑  
\_ Auditório lotado na palestra “Que Brasil é esse? Verdades inconvenientes que nunca lhe contaram”.

formou o Brasil na noiva que todos queriam conduzir ao altar, e o estouro da bolha imobiliária nos Estados Unidos e seus reflexos na economia globalizada.

O segundo pilar externo é a China, considerada um verdadeiro fenômeno de crescimento econômico no século 21, observando-se entre as principais realizações a transferência anual de 20 milhões de pessoas da zona rural para centros urbanos. Ninguém é capaz de prever até quando a China continuará a crescer a índices elevados como os atuais.

Dentre os pilares domésticos Rodrigo assinalou até “a herança bendita de FHC e não maldita como alardeou o PT”, e mesmo o primeiro mandato de Lula que manteve conquistas econômicas e sociais sob Palocci e Meirelles - além do bônus demográfico representado pela população relativamente jovem do país.

Advertiu, porém, que o tempo da bonança passou e, infelizmente, o Brasil não é uma nação rica exposta ao risco de implosão do atual sistema numa estimativa aproximada de duas décadas. “Com o crescimento

do número de idosos, a conta da previdência não vai fechar, marcando o fim da ópera bufa dos governos petistas, especialmente os mandatos de Dilma Rousseff”.

O país parecia “uma cigarra que ganhou na loteria dando lugar ao hedonismo, demonstração de riqueza e esbanjamento que eram vistos por toda parte”, com o crédito barato e fácil de obter exacerbando o consumismo e a realização de investimentos de alto risco. O economista lembrou que o “BNDES passou a aplicar R\$ 200 bilhões por ano em empréstimos, mas ninguém se preocupou com a produtividade desses investimentos”.

No encerramento da fala, Constantino comentou o atual panorama político ao destacar a importância das eleições gerais de outubro. Citando nominalmente Jair Bolsonaro e Ciro Gomes, que têm ideias estatistas semelhantes às dos que levaram o Brasil à situação socioeconômica em que está mergulhado, disse que a democracia é o único caminho para impedir a chegada de um outsider ao poder. O governo que a República necessita, assegurou, não pode cair nas mãos de déspotas esclarecidos que semeiam o medo, mas “estão por aí fazendo suas campanhas”.

Diante disso, ratificou a necessidade de eleger para a presidência da República um político de centro-direita com formação liberal e conservadora, a fim de evitar “a volta dos bolivarianos ao poder e a ameaça crescente da transformação do Brasil na Venezuela”. **oio**

# Da fórmula do pão-de-queijo à assistência social de idosos

Empresário cria centro de valorização humana

Com 28 anos de atuação, a Podium Alimentos, de Paranavaí, detém 25% do mercado nacional de amido especial de mandioca para pão-de-queijo. A indústria é pioneira na produção deste tipo de amido e atua no mercado com mais de 60 formulações diferentes para atender necessidades de cada cliente.

Como químico, Maurício Gehlen, diretor da empresa, desenvolveu a fórmula para fazer o pão-de-queijo sem necessidade de ser escaldado, permitindo sua produção em escala comercial. A partir da produção deste amido a empresa se desenvolveu, ganhou o mercado nacional e passou a exportar, consolidando-se como uma das principais empresas brasileiras do setor de massas e farinhas.

Segundo a revista Globo Rural, está entre as 10 maiores e mais importantes. Além do amido especial para pão-de-queijo, a Podium Alimentos produz fécula nativa, polvilho azedo, tapioca e mandioca desidratada.

Instalada na região que é a maior produtora brasileira de mandioca para fins industriais, na divisa entre os municípios de Tamboara e Paranavaí, a empresa processa 400 toneladas/dia de mandioca, empregando cerca de 150 funcionários.

Desde que Maurício Gehlen assumiu cargo de diretor, a Podium consolidou sua política de responsabilidade social, e ampliou seus programas nesta área, atuando em quatro eixos: educação, saúde, assistência social e meio ambiente.

A Podium Alimentos, de Paranavaí, detém 25% do mercado nacional de amido especial de mandioca para pão-de-queijo

25%





**Instalada na região que é a maior produtora brasileira de mandioca para fins industriais, a empresa processa 400 toneladas/dia de mandioca, empregando cerca de 150 funcionários**

## CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO

O empresário Maurício Gehlen inaugurou no dia 14 de abril deste ano o Centro de Convivência do Idoso (CCI), obra com quase dois mil m<sup>2</sup> construída numa área total de 27 mil m<sup>2</sup>. O prédio foi construído pelo empresário por meio do Instituto Maurício Gehlen (IMG), fundado oficialmente em agosto de 2015. O Centro atende mais de 500 pessoas com idade acima de 60 anos, com atividades recreativas, educativas, oficinas e cursos, dentre as quais informática, culinária, artesanato, dança, sala de jogos, vôlei, ginástica, alongamento, pilates, musculação e hidroginástica.

As instalações do CCI abrigam a administração, o hall, que é um amplo espaço de convivência, salas multiuso sendo uma especial para atividades gastronômicas, biblioteca com centro de informática e espaço para a contação de histórias, academia de musculação, piscina aquecida, quadra de vôlei, pista de caminhada, circundando o Jardim Japonês, com lago e espaço contemplativo e de convivência. No jardim há também um espaço pergolado e, facilitando a reflexão um local ecumênico.

O Instituto Maurício Gehlen, por dois anos, manteve o Centro Dia do Idoso, na Vila Operária; implantou e mantém duas unidades da Geladeira Solidária; desenvolveu o projeto Vitalidade, facilitando a atividade física para mais de 200 idosos, nos jardins São Jorge, Santa Cecília, Campo Belo e no distrito de Graciosa (as atividades agora são realizadas no CCI), além de instituir a Loja Solidária, equipamento que recebe da sociedade doações de roupas, brinquedos e calçados, posteriormente distribuídos entre as entidades assistenciais. Estas lojas estão instaladas no Shopping Cidade e no Supermercado Guguy.



Maurício Gehlen é um empresário líder de sua classe. Depois de ter presidido a Associação Comercial e Empresarial de Paranavaí (ACIAP) nas gestões de 2000 a 2002 e de 2004 a 2006, reassumiu o cargo este ano. Gehlen já presidiu a Coordenadoria das Associações Comerciais e Industriais do Noroeste do Paraná (Cacinpar), foi vice-presidente de responsabilidade social da Faciap e, ainda, vice-presidente executivo da entidade. Foi coordenador regional da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep). Também desempenhou as funções de presidente da Associação das Indústrias do Distrito Industrial de Paranavaí (Assidip), fundador e presidente do Observatório Social de Paranavaí. ∞

*Com a colaboração da Assessoria de Imprensa do Grupo Gehlen*

*— Maurício Gehlen,  
presidente da  
Associação  
Comercial de  
Paranavaí*

# Ganhadores recebem prêmios da campanha do Dia das Mães

Campanha visa estimular vendas no comércio varejista

Os ganhadores de Curitiba, região metropolitana e litoral da campanha “Dia das Mães Super Premiado”, promovida pela ACP, receberam os prêmios referentes ao sorteio realizado na sede da entidade. Nesta edição, foram mais de 2 milhões de cupons preenchidos, distribuídos em 800 estabelecimentos comerciais inscritos, e mais de 400 mil consumidores envolvidos. A campanha sorteou um Fiat modelo Mobi, com um ano de combustível grátis, seis caminhões de prêmios e seis TVs 32 polegadas.

A ganhadora do carro, Shirley Aparecida Brussolo, de Curitiba, concorreu com dois cupons. “Eu entrei na loja, comprei um casaco e coloquei os dois cupons na urna, tinha até esquecido do sorteio e não sabia quais eram os prêmios. Só acreditei que era eu quando vi no site”. Shirley é corretora de imóveis, já possui um carro, mas irá vender para aproveitar o prêmio que ganhou.

Entre os sorteados, há moradores dos municípios de Pato Branco, Toledo, Guaraqueçaba, Foz do Iguaçu, Pinhais e Mauá da Serra, que receberam os prêmios em suas cidades.

Jucelene Heyde Gruber, uma das ganhadoras dos caminhões de prêmios, disse que passou por uma fase difícil e que o prêmio vai ajudar a recuperar sua alegria: “Quero renovar todos os meus móveis e eletrodomésticos. A partir de agora será tudo novo”.

A ACP já prepara a próxima campanha de prêmios, que será a do Natal. ∞



## Lista dos ganhadores:



### TVS 32 POLEGADAS

**01. RICHELLY CANUTO DOS SANTOS**  
Cidade: Curitiba  
Loja: Mini Preço (Torres)

**02. NAIR MARIA GIASSON**  
Cidade: Pato Branco  
Posto de combustível: Posto Tigrão

**03. MARCIA VIEIRA DA SILVA**  
Cidade: Mauá da Serra  
Posto de combustível: Posto Mauá

**04. EDUIR CORREIA**  
Cidade: Pinhais  
Loja: Daju (Brasílio Itiberê)

**05. CARLOS NEVES VIDAL**  
Cidade: Toledo  
Posto de combustível: Auto Posto Copauto

**06. LÍVIA LAURA DA SILVA PARDO**  
Cidade: Curitiba  
Loja: Daju (Cabral)

### CAMINHÕES DE PRÊMIOS

**01. ROSELI MOREIRA PINTO MEIRELES**  
Cidade: Curitiba  
Loja: Daju (Água Verde)

**02. WANDERLEIA CONSTANTINO DO CARMO**  
Cidade: Guaraqueçaba  
Loja: Maxi Mundial

**03. LUIZA MARIA PALUDO SILVEIRA**  
Cidade: Curitiba  
Loja: Sacolão Popular

**04. VANIA REGINA FERREIRA DE OLIVEIRA**  
Cidade: Foz do Iguaçu  
Loja: Casa Victória

**05. MATILDE APARECIDA BUDEL BRAZÃO PEREIRA**  
Cidade: Curitiba  
Loja: Loja Vilma

**06. JUCELENE HEYDE GRUBER**  
Cidade: Curitiba  
Loja: Daju (Água Verde)

### AUTOMÓVEL FIAT MOBI

**01. SHIRLEY APARECIDA BRUSSOLO**  
Cidade: Curitiba  
Loja: Importiba Comércio de Roupas



# Baixa produtividade do trabalho é problema brasileiro, afirma Pio Martins

O economista José Pio Martins, professor e reitor da Universidade Positivo há dez anos, foi o convidado do Conselho de Economia, Desenvolvimento e Finanças da Associação Comercial do Paraná (ACP) para a palestra sobre as perspectivas econômicas brasileiras no futuro imediato.

Na abertura, o presidente da ACP, Gláucio Gera, afirmou que o evento permitia observar a “maior concentração por metro quadrado de ex-secretários e executivos das áreas de economia e finanças do Estado e do município”, a saber, José Pio Martins, Heron Arzua, Antoninho Caron, Maurílio Schmitz e ele próprio, “numa evidente demonstração da relevância do debate de um tema de grande importância para o país”.

Coordenador do conselho, o vice-presidente Antoninho Caron comentou a trajetória acadêmica do professor José Pio Martins, destacando também a intensa produção intelectual na forma de livros, conferências, entrevistas, emissões radiofônicas e artigos em jornais, revistas e blogs.

O reitor da Universidade Positivo declarou de início que “se alguém diz ter a solução para o problema do Brasil é arrogante ou ignorante, ou as duas coisas ao mesmo tempo”, daí a necessidade da continuada reflexão a respeito do país, cujo problema essencial continua sendo a pobreza, que a seu ver decorre da baixa produtividade do trabalho.

Nos Estados Unidos, com população superior a 320 milhões de pessoas, grande parte inserida no mercado de trabalho, a renda da hora de trabalho por operário é de US\$ 52 aproximadamente, enquanto no Brasil, com 103 milhões de trabalhadores esse valor chega a um quinto do apurado naquele país industrializado. Pio lembrou ainda que a comparação é útil para justificar o fato de que nos Estados Unidos a renda per capita anual é de US\$ 47 mil e no Brasil pouco mais de US\$ 10 mil.

Segundo ele os números citados estão defasados, mas a renda per capita brasileira está



caindo “em função dos três anos de recessão grave no processo produtivo”.

Martins assinalou que o Brasil tem elementos para superar a crise com base no capital físico e humano, recursos naturais e conhecimento tecnológico, embora nesse quesito “ainda tenha muita coisa a melhorar”.

A revolução tecnológica está presente na vida moderna, a ponto de nos Estados Unidos cerca de 50% dos empregos estarem ameaçados de extinção por substituição tecnológica. Entretanto, o conferencista lembrou que “no longo prazo deve acontecer uma mudança nos padrões e formas de trabalho, e milhões de empregos de outro tipo serão criados”.

Além disso, para superar a crise o Brasil deve buscar as oportunidades que sempre aparecem nos momentos de dificuldade, encontrando caminhos para equacionar o déficit habitacional de sete milhões de moradias, aumentar o capital físico e, ainda, eliminar a pobreza com o aumento da produtividade do trabalho, cuidando do crescimento da população e das cidades. 

— José Pios Martins assinalou que o Brasil tem elementos para superar a crise com base no capital físico e humano, recursos naturais e conhecimento tecnológico

# Programação de cursos

## JULHO • 2018

CURSO	HORÁRIO	ASSOCIADO	NÃO ASSOCIADO	DIA
Liderança e Formação de Equipes	19h às 22h	R\$ 170	R\$ 340	02 a 04
Cobrança e Negociação de Dívidas	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	02 a 05
MS Excel Básico	19h às 22h	R\$ 170	R\$ 350	09 a 12
Vitrinismo e Visual de Loja	19h às 22h	R\$ 180	R\$ 300	09 a 11
Facebook para Negócios - Para Pequenas e Médias Empresas	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	09 a 11
Marketing e Vendas	19h às 22h	R\$ 280	R\$ 350	09 a 11
Marketing Digital	19h às 22h	R\$ 190	R\$ 350	09 a 12
Ecommerce na Prática	19h às 22h	R\$ 190	R\$ 350	16 a 18
Gestão de Mix de Produtos: O segredo para construir um mix rentável para o negócio e atrativo para o cliente	19h às 22h	R\$ 280	R\$ 350	16 a 18
Gestão Financeira	18h30 às 22h	R\$ 280	R\$ 350	23 a 25
Gestão de Equipes Comerciais	19h às 22h	R\$ 250	R\$ 350	23 a 25
Técnicas de Vendas, Negociação e Comunicação	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	23 a 25
Dropshipping	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	30 a 01/08

## AGOSTO • 2018

CURSO	HORÁRIO	ASSOCIADO	NÃO ASSOCIADO	DIA
Design Thinking	19h às 22h	R\$ 280	R\$ 350	06 a 08
Neurovendas Aplicadas ao Varejo (03 horas online)	19h às 22h	R\$ 280	R\$ 350	06 a 08
Vitrinismo e Visual de Loja	19h às 22h	R\$ 180	R\$ 360	06 a 08
Marketplace	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	13 a 15
Instagram para Negócios	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	13 a 15
Política de Remuneração Estratégica	19h às 22h	R\$ 300	R\$ 400	13 a 15
Atendimento ao Cliente	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	13 a 15
Whatsapp para Negócios	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	20 a 22
A Parte Invisível das Vendas	19h às 22h	R\$ 200	R\$ 350	20 a 22
Como Escolher o Melhor Ponto Comercial?	19h às 22h	R\$ 300	R\$ 400	27 a 29
Técnica de Vendas, Negociação e Comunicação	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	27 a 29

# Boletim Legislativo e Jurisprudencial

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO



## A - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA LEI COMPLEMENTAR

**Lei nº 162 - 06.04.2018 - Regularização Tributária de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte Optantes Pelo Simples Nacional.** Programa Especial de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte optantes pelo Simples Nacional, possibilitando concessões e benefícios para regularização de dívida tributária.

## B - SENADO FEDERAL PROJETOS DE LEI

**Projeto de Lei nº 87 - xx.xx.2011 - Estacionamento Shopping.** Estabelece que os valores cobrados por estacionamentos em shopping center devem ser estabelecidos em frações de cinco minutos (devem corresponder ao duodécimo do preço cobrado por hora); que ficam isentos as permanências inferiores a quinze minutos; que em períodos superiores a quatro horas os valores podem ser calculados por valores diferenciados de período de frequência; que terá gratuidade ao estacionamento o consumidor que comprovar gastos nos estabelecimentos do shopping center correspondente a vinte vezes a quantia devida pelo estacionamento, sem prejuízo da prerrogativa da administradora oferecer estacionamento gratuito ou limites mais baixos para a gratuidade do estacionamento. Situação: Aguarda parecer da Comissão de Assuntos Econômicos.

## C - CÂMARA DOS DEPUTADOS

**Projeto de Lei Complementar nº 441 - xx.xx.2017 - do Senado Federal. Cadastros Positivos de Crédito.** Altera a Lei Complementar nº 105, de 10/01/2001, e a Lei nº 12.414 de



09/06/2011, que regulamenta os cadastros positivos de crédito, especialmente para dispor sobre a responsabilidade civil dos operadores, dispensar a obrigação de obtenção de autorização para a abertura do cadastro e dispor regras para o cancelamento e reabertura do cadastro. Situação: Parecer favorável com Substitutivo a ser apreciado pelo Plenário.

**Projeto de Lei nº 480 - xx.xx.2018 - Obrigatoriedade de Contratação de Seguro para Estacionamento.** Autor: Rômulo Gouveia PSD/PB. Acrescenta dispositivo ao Decreto-Lei nº 73, de 21 de novembro de 1966, para instituir a obrigatoriedade de contratação de seguro de estacionamentos ou garagens de estabelecimentos comerciais contra danos, roubo e furto de veículos automotores de vias terrestres neles mantidos ou guardados. Situação: Aguarda julgamento de recurso do autor no Plenário.

## D - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

**Projetos de Lei nº 300 - xx.xx.2018 - Isenção de Pedágio para Caminhões sem Carga.** Autor: Deputado Miss. Ricardo Arruda - PSL. Dispõe sobre a isenção do pagamento de tarifa de pedágio dos eixos suspensos dos veículos de transporte de carga que circularem vazios. Situação: Aguarda parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

**Projetos de Lei nº 301 - xx.xx.2018 - Isenção de Imposto para Caminhoneiros.** Autor: Deputado Nereu Moura - MDB. Dispõe sobre a isenção de cobrança do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre a prestação de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação sobre o óleo diesel dos serviços interestaduais

de transporte rodoviário de cargas no Estado do Paraná consumidos pelos transportadores autônomos de cargas e pelas empresas transportadoras rodoviárias de cargas. Situação: Aguarda parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

**Projetos de Lei nº 317 - xx.xx.2018 - Acessibilidade a Cadeirantes.** Autor: Deputado Jonas Guimarães - PSB. Dispõe sobre a obrigatoriedade de os proprietários de bares, restaurantes, refeitórios e similares disponibilizarem em seus estabelecimentos o mobiliário adequado à acessibilidade dos cadeirantes. Situação: Aguarda parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

## E - CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA

**Decreto Legislativo nº 01 - xx.xx.2018 - Prêmio Mulheres Empreendedoras.** Autor: Comissão de Educação, Cultura e Turismo. Concede Prêmio Mulheres Empreendedoras de Curitiba às mulheres que tenham se destacado em atividades de empreendedorismo, à frente de empresas, cooperativas, clubes de trocas e associações curitibanas, nas áreas da indústria, artesanato, comércio e serviços.

## F - JUDICIÁRIO

**Supremo Tribunal Federal - ADI 5.394. Rel. Min. Alexandre de Moraes.** O Plenário, por maioria, julgou procedente o pedido formulado em ação direta de inconstitucionalidade da expressão "sem individualização dos doadores", constante da parte final do § 12, do art. 28, da Lei 9.504/1997 (Lei das Eleições), para considerar que a indicação dos doadores deve ser feita tanto na prestação de contas dos partidos quanto dos candidatos.



# Mediação e arbitragem é tema de palestra do CJE

**M**ais de 140 pessoas assistiram à palestra “Arbitragem e Mediação como Formas de Redução de Custos”, promovida pelo Conselho de Jovens Empresários (CJE). O vice-coordenador do CJE, Bernardo Campos, lembrou que “o objetivo do evento foi unir pessoas da área econômica e jurídica, tendo como tema o instituto da mediação e arbitragem, que é um dos mais usados no mundo empresarial, mas ainda é controverso em razão do alto custo”.

O advogado e especialista em arbitragem e mediação, Bruno Guadalini, palestrou sobre o assunto dizendo que “este método é uma alternativa de resolução de disputas privadas, na qual os litigantes escolhem o julgador, o qual profere uma decisão definitiva, com a mesma força de uma decisão judicial”, e que

“apesar dos custos administrativos do litígio, como pagamento dos árbitros, custos da instituição da arbitragem, é necessário analisar caso a caso e contrapor com os custos do Poder Judiciário, como os honorários de sucumbência”.

Para Guadalini “é necessário educar os advogados sobre as características jurídicas e econômicas da arbitragem e buscar mudanças de paradigmas com a comunidade e OAB para incentivar a adoção da arbitragem”, concluiu.

Na sequência, o presidente da Arbitac, Fernando Breda Pessoa, o diretor jurídico da Risolândia, Lauro Ribeiro, e o advogado Rodrigo de Oliveira Franco, responderam perguntas sobre o tema, esclarecendo dúvidas do público presente composto por economistas, juristas e empresários.

— Representantes da ACP, membros do Conselho de Jovens Empresários e convidados





# Prefeitura de Curitiba apresenta resultados do Plano de Recuperação da cidade

O secretário municipal de Planejamento, Finanças e Orçamento, Vitor Puppi, apresentou na ACP os resultados do Plano de Recuperação de Curitiba. O vice-prefeito, Eduardo Pimentel, acompanhou a apresentação, assim como o presidente da Câmara Municipal, Serginho do Posto.

“É motivo de orgulho para a entidade estar entre as primeiras a tomar conhecimento do balanço favorável dos resultados de um projeto, cuja finalidade primordial é fazer com que nossa cidade retome a condição de modelo para o Brasil e o mundo”, disse o presidente da ACP, Gláucio Gera, ao abrir o evento.

O Plano de Recuperação de Curitiba foi criado pela Prefeitura e aprovado pela Câmara Municipal para criar condições de gerenciar a crise financeira, assim que o prefeito Rafael Greca assumiu o cargo.

O secretário Vitor Puppi traçou um panorama da situação em que a prefeitura encontrava-se em 2017 antes da aprovação do Plano de Recuperação, e o cenário favorável após a implementação. “O Plano continua em andamento, a vigilância nas finanças precisa ser constante”, disse Puppi.

O plano aprovado tratou da criação da Lei de Responsabilidade Fiscal Municipal, mudanças no Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Curitiba (IPMC), da Nova Meta Fiscal, do estabelecimento de um leilão para quitar dívidas da cidade e da suspensão por período determinado dos Planos de Carreira e data base dos servidores. Os projetos receberam 25 emendas no total, na Câmara Municipal.



...  
\_ Na foto acima, Eduardo Pimentel, vice-prefeito.  
Abaixo, Vitor Puppi, secretário municipal de  
Planejamento, Finanças e Orçamento.



**O Plano de Recuperação de Curitiba foi criado pela Prefeitura e aprovado pela Câmara Municipal para criar condições de gerenciar a crise financeira, assim que o prefeito Rafael Greca assumiu o cargo**

---

# Vereadores participam de café da manhã

**A** Associação Comercial do Paraná (ACP), por intermédio de seu Conselho Político recebeu para um café da manhã 18 vereadores da Câmara Municipal de Curitiba para debater assuntos de interesses da sociedade.

O líder do governo Pier Petruzzello reconheceu o papel da ACP nas questões de interesse dos vários segmentos da sociedade. "A ACP sempre abre as portas para nós do Legislativo, propondo diálogos em prol da nossa sociedade, e assim conseguimos manter uma relação de muita cordialidade".

O presidente da Câmara, Sérgio Renato Balaguer (Serginho do Posto), fez uma breve prestação de contas: "Com a colaboração de todos os vereadores, estamos procurando fazer a lição de casa, com os conceitos da administração, economicidade, e transparência, estamos atentamente seguindo o que nos é

determinado. O resultado disso é que ano passado economizamos R\$ 43 milhões, devolvidos ao Executivo, para que fossem feitas melhorias em várias áreas da cidade. Revisamos todos os contratos, baixamos os preços dos contratos trazendo uma economia média de 32%".

Também foi discutido projeto referente ao cabeamento subterrâneo, abordado pelo coordenador do Comitê de Expansão das Telecomunicações no Paraná (Coextel), Monroe Olsen, que relatou alguns avanços nas conversas com o poder executivo e legislativo para a alteração da regulamentação de licenciamento das antenas, em alinhamento com a lei federal. O vice-presidente Camilo Turmina tratou da questão da segurança e Leonardo de Paola, do Conselho Tributário, mostrou preocupação com relação às receitas e despesas públicas, especialmente no que diz respeito às folhas de salários e contribuições. 

... Vereadores reunidos na ACP





# Os desafios para efetividade do compliance

“Os desafios para a efetividade do compliance e implantação do programa de integridade nas empresas”. Este foi o tema da palestra da advogada Silvia Locatelli em encontro de trabalho dos integrantes do Conselho de Ação para a Sustentabilidade Empresarial (Casem).

Advogada, mestranda em Planejamento e Governança Pública, com MBA executivo em Gestão Estratégica, pós-graduação em Direito Processual Civil e Direito Tributário, Silvia atuou como gerente assistente da Diretoria de Governança, Risco e Compliance da Companhia de Energia do Paraná (Copel), além de representar a empresa no Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, bem como no Grupo de Trabalho Anticorrupção do Pacto Global da ONU, em 2017-2018.

Com a experiência adquirida no exercício da função, incluindo a prática como profissional do Direito, a conferencista abordou os principais desafios para tornar efetivo o compliance nas empresas públicas e privadas, assim como os avanços obtidos com a implantação de programas de integridade.

Entre 2016 e 2017, segundo dados da Transparência Internacional citados por Silvia Locatelli, o Brasil caiu 17 posições no ranking da percepção da prática da corrupção (da 69ª para a 96ª posição), tornando visíveis para a economia globalizada as ações executadas pela Operação Lava Jato.

Os impactos trazidos pela mídia negativa, processos judiciais, prisões, delações e prejuízos morais e financeiros, na apreciação da advogada, apresentaram resultados negativos e positivos, tanto que “uma das empresas envolvidas nos escândalos financeiros – a Odebrecht – veio a público para se desculpar perante a sociedade e anunciar medidas severas de combate à corrupção”.

Ela lembrou que a legislação brasileira sobre o tema ganhou maior aparência com a aprovação da Lei Anticorrupção, em 2013, regulamentada por decreto dois anos depois. O conjunto de medidas favoráveis à adoção da governança efetiva foi reforçado pela aprova-



– Silvia Locatelli durante o encontro do Conselho de Ação para a Sustentabilidade Empresarial

ção da Lei das Estatais, que tem posições muito claras sobre o comportamento ético dos dirigentes, operadores e fornecedores das respectivas organizações.

Programas de compliance e integridade administrativa exigem, em primeiro lugar, mudanças na cultura empresarial e o envolvimento de todos os colaboradores das empresas, sendo que “o melhor exemplo sempre é dado pelos superiores”, acrescentou.

Citando inúmeras referências de práticas salutares na governança e integridade empresarial – Instituto Ethos, IBGC, Transparência Internacional, ISE e Pacto Global, entre outras – a oradora encerrou lembrando a frase “o errado é errado mesmo que todos façam, e o certo é certo mesmo que ninguém esteja fazendo”, apontando os principais motivos que asseguram a renovação da imagem corporativa: proteção das empresas, evitar prejuízos, gerar valor e atrair novos investidores. 

## Cônsul inglês recebido por dirigentes da ACP



O cônsul-geral britânico, Adam Paul Patterson, reuniu-se com dirigentes da Associação Comercial do Paraná para discutir projetos e novos negócios entre o Reino Unido e o Paraná. A cônsul adjunta, Renata Ramalhosa, encarregada da área de investimentos do Reino Unido em países da América Latina, também esteve presente.

Ramalhosa afirmou que o Reino Unido tem interesse em realizar investimentos na região, por meio de contratos de cooperação com empresas estrangeiras e interveniência do Ministério do Comércio Internacional.

O Reino Unido, segundo dados de 2016, é o país com o maior número de acordos bilaterais assinados no mundo (120), entre eles com os Estados Unidos, Canadá, Ásia e Oriente Médio.



De acordo com Renata, o governo pretende agora diversificar sua área de atuação, enfocando as perspectivas oferecidas pela América Latina.

Os representantes do Ministério Exterior britânico em visita oficial ao Paraná foram recebidos também pelo secretário Virgílio Moreira Filho, do Desenvolvimento Econômico e dirigentes da Agência Paraná de Fomento.

## Instituto Barigui recebe homenagem



A ACP homenageou o Instituto Barigui pelo reconhecimento à premiação internacional "Salut to Dealers" da Ford Motor Company, na qual foram consideradas as ações que contemplam projetos de educação profissional e gestão social.

O presidente da ACP, Gláucio Geara, entregou ao fundador do Grupo Barigui e também membro do Conselho Superior da entidade, Félix Bordin, e ao presidente do grupo, Ivo Roveda, a placa com os dizeres: "Nada mais justo que reconhecer uma empresa preocupada com as pessoas e com o meio ambiente, pela realização de ações sociais, com diversos programas voltados à educação profissional e gestão ambiental".

A presidente voluntária do Instituto Barigui, Cláudia Bordin Roveda, que foi à premiação no mês de março em Las Vegas, comentou que os projetos sociais envolvem mais de 1.200 pesso-



as em diversas áreas de atuação: reciclagem de lixo, reciclagem de pneus, formação profissional e inclusão social para pessoas com deficiência, formação técnica, comportamental para jovens em situação de vulnerabilidade, entre outros.



## Conselho de Jovens Empresários promove palestra sobre sucessão em empresa familiar



O Conselho de Jovens Empresários (CJE) promoveu a palestra “Empresa familiar problema anunciado, família empresária solução antecipada”, ministrada pelo advogado e professor universitário Manoel Knopfholtz.

Gustavo Tacla, coordenador do conselho fez considerações sobre o tema. “Eu que sou cria de empresa familiar, que em um futuro próximo passará por um processo de sucessão, considero de suma importância debater os erros e os acertos no que diz respeito a este assunto. Além do que, 40% do PIB brasileiro é gerado por empresas familiares”.

O palestrante disse que “é preciso separar os negócios ‘de’ família dos negócios ‘da’ família

para obter sucesso” e que “não importa o tamanho da empresa, quem está na linha de sucessão sempre busca o poder, mas para funcionar é preciso entender o processo e se desprender, sabendo que o poder não é eterno”.

Knopfholtz falou que poucas famílias sobrevivem à terceira geração dos negócios. Segundo ele, as principais causas do desaparecimento das empresas familiares no Brasil são: “ciclo de vida de produtos e serviços que entram em declínio, falta de planejamento estratégico e sucessório, brigas na hora de passar a empresa para outra administração e falta de governança”. ∞

---

### É PRECISO SEPARAR OS NEGÓCIOS ‘DE’ FAMÍLIA DOS NEGÓCIOS ‘DA’ FAMÍLIA PARA OBTER SUCESSO

MANOEL KNOPFHOLTZ  
Advogado e  
Professor Universitário

---

## PIS/COFINS é debatido pelo Conselho de Tributação

O Conselho de Tributação, realizou palestra sobre “Revolução no regime de créditos do PIS/COFINS”, na Associação Comercial do Paraná (ACP). O evento abordou os reflexos da nova orientação do Superior Tribunal de Justiça (STJ) na apropriação de créditos re-

lativos ao PIS/COFINS, trazendo informações sobre a recuperação de créditos acumulados de custos, encargos e bens necessários à produção de mercadorias e serviços.

“Hoje trouxemos algumas boas notícias resultantes de decisões tanto do Supremo Tribunal Federal (STF) quanto do Superior Tribunal de Justiça (STJ), alterando critérios de essencialidade para fins de credenciamento de PIS/COFINS, sem vincular esses critérios ao produto vendido ou serviço prestado”, explicou de Paola. ∞





# maio amarelo

ATENÇÃO PELA VIDA

## Trânsito mais seguro

“Nós Somos o Trânsito” foi o tema do evento Maio Amarelo 2018, realizado pelo Conselho de Câmaras Setoriais da ACP. No calçadão da Rua XV, em frente ao edifício Barão do Serro Azul, um automóvel totalmente destruído em um acidente de trânsito ficou em exposição para chamar a atenção dos pedestres.

O movimento chegou à sua 5ª edição com o objetivo de fomentar na sociedade, discussões e atitudes sobre a necessidade urgente da redução do número de mortes e feridos no trânsito.



O evento teve o envolvimento do Observatório Nacional de Trânsito Viário Detran/PR, Polícia Rodoviária Federal (PFR), Polícia Militar do Paraná (PMPR), Corpo de Bombeiros Militares e Secretaria da Defesa Social e Trânsito de Curitiba.

## Detran Amigo da Bike

O Departamento de Trânsito do Paraná (Detran) lançou o projeto “Detran Amigo da Bike” voltado para incentivar o uso de bicicletas como meio de transporte e opção de mobilidade segura. O projeto prevê uma parceria com lojas especializadas para distribuição de ma-

teriais educativos, além de palestras e oficinas com apoio do Conselho Paranaense de Ciclomobilidade (Conciclo), Federação Paranaense de Ciclismo e Federação Paranaense de Triatlo.

Paulo Brunel, coordenador das Câmaras Setoriais disse que a falta de conhecimento sobre a forma de conduzir a bicicleta é um grande problema. “Esse projeto é sensacional e contribuirá para redução nos acidentes envolvendo ciclistas”.





## Mourão defende pacto com reformas

O Conselho Político da ACP recebeu o general da reserva Antonio Hamilton Mourão, que apresentou a palestra "Os desafios de uma nação".

Diante de um auditório com mais de 150 pessoas, o general fez uma leitura crítica do atual momento do Brasil, defendendo a necessidade de resgatar a coesão cívica: "Estamos diante de uma nova concepção doutrinária que zela pela ordem, progresso e contribui para o desenvolvimento econômico e social", avaliou.

Em relação à crise enfrentada pelo país, Mourão afirmou que "se nada for feito, em 2022 as despesas da União serão maiores que a receita, e o governo vai parar". Na visão dele, uma das medidas para promover a retomada da economia é aprovar a reforma tributária: "Se aumentar o valor da cobrança dos impostos, chegará uma hora em que a arrecadação vai diminuir, pois o povo vai deixar de pagar.



**SE NADA FOR FEITO, EM 2022 AS DESPESAS DA UNIÃO SERÃO MAIORES QUE A RECEITA, E O GOVERNO VAI PARAR**

ANTONIO HAMILTON MOURÃO

General da Reserva

É melhor ganhar mais com menos, do que menos com mais. Tem que haver essa reforma".

Mourão defendeu, ainda, questões como a revisão do pacto federativo, retirada da ideologia das escolas, livre mercado (citando a recente discussão do frete dos caminhoneiros), defesa da democracia e da liberdade. ∞

## Boas-vindas à nova comandante da Polícia Militar do Paraná

O Conselho de Segurança, coordenado por Acef Said, recebeu a nova comandante da Polícia Militar do Paraná, coronel Audilene Rosa de Paula Dias Rocha, nomeada pela governadora Cida Borghetti.

"Em nosso entendimento, trata-se de elogiável demonstração de pioneirismo na história da corporação, que é motivo de orgulho para todo paranaense, além da confiança na capacidade de liderança, senso profissional e preparo acadêmico e psicológico da nova comandante", afirmou o presidente da ACP, Gláucio Geara.

A coronel Audilene, que tem 52 anos, integrando a corporação há 33 anos, é a primeira mulher a assumir o Comando-Geral da Polícia Militar do Paraná possuindo um vasto currículo



lo na área de segurança pública. "É uma grande honra assumir uma corporação deste nível, mas por outro lado entendo a responsabilidade do cargo em relação à corporação e à sociedade, que é nosso maior patrimônio, e devemos servir cada vez melhor", disse a comandante-geral da Polícia Militar. ∞

— Maria Cristina Coutinho,  
Coronel Audilene e  
Gláucio Geara

# ACP perde líderes importantes

Com a diferença de poucos dias faleceram em junho o empresário Abdo Dib Abage e o cartorário Sinval Zaidan Lobato Machado, o primeiro membro do Conselho Superior da Associação Comercial do Paraná, o segundo vice-presidente em várias gestões, e ultimamente coordenador do Conselho Político. Como empresários e cidadãos atuantes em causas de interesse público, Abdo e Sinval deixaram marcas de dignidade e determinação nas lutas abraçadas.

Abdo Dib Abage nasceu em 27 de maio de 1940 em Curitiba, filho do casal Nassib Abdo Abage e Bárbara Abage. Casado com Ironita Carmen Ghesti Abage, teve três filhos: Fabiana, Adriane e Rafael. Realizou sua formação acadêmica na Universidade Federal do Paraná, na qual formou-se em 1968 em Engenharia Civil. Especializou-se em 1978 em Engenharia de Segurança.

Na área profissional, foi sócio-diretor das empresas Plastilit- Produtos Plásticos do Paraná Ltda., e da Polifort - Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Perfis e Peças Plásticas Ltda.

Atuou como secretário-geral da Fearab-Pr (Federação das Entidades – Árabes Brasileiras do Paraná), foi presidente do Conselho Administrativo da Igreja Ortodoxa São Jorge de Curitiba e presidente do Clube Sírio-Libanês do Paraná.

Foi por 29 anos cônsul honorário, da República Árabe da Síria para os Estados do Paraná e Santa Catarina, tendo deixado o cargo no final de 2017. Faleceu no dia 18 de junho.

## Sinval Zaidan Lobato Machado

Sinval Zaidan Lobato Machado faleceu no dia 26 de junho, na condição de vice-presidente e membro ativo da entidade há mais de 20 anos, deixando extensa folha de serviços prestados à sociedade paranaense. Liderou importantes movimentos sociais e políticos, projetos, missões humanísticas, culturais e

empresariais. A sociedade perde uma figura de relevo, que marcou a vida pela preocupação em servir ao próximo e ao país.

A obra realizada por Sinval é um legado exemplar de dedicação ao empreendedorismo, participação em causas cívicas e patrióticas e, sobretudo, na educação de crianças, adolescentes e jovens.

Cidadão Honorário de Curitiba, Registrador Civil Notário Público – Tabelião, foi presidente do CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), e também do Rotary Club Cidade Industrial de Curitiba, além de membro do Conselho Estadual do Trabalho.

Fundador e presidente da Câmara de Comércio Brasil-Paraguai, participou da criação de diversas Câmaras de Comércio na América Latina e Europa. Também foi membro da Câmara de Internacionalização de Curitiba, em convênio firmado entre a Flórida Christian University, Fesp, Conselho de Comércio Exterior, Concex-RI e Fundação Instituto Tecnológico Industrial.

Liderou importantes movimentos, projetos, programas e missões humanísticas, culturais, empresariais, contribuindo significativamente na consolidação de grandes parcerias. Pioneiro em trazer inúmeras personalidades a Curitiba, entre elas, o presidente da Polônia, Lech Walesa, em visita à Associação Comercial do Paraná.

Há 25 anos, Sinval e sua esposa Regina idealizaram a Fundacen (Fundação Instituto Tecnológico Industria) voltada ao ensino profissionalizante, sediada na Cidade Industrial e dimensionada a proporcionar educação e profissionalização de crianças, adolescentes e jovens, preparando-os para o exercício da cidadania e inclusão no mercado de trabalho. A Fundacen destaca-se como o maior sonho concretizado na concepção humanista do empreendedor.

Como vice-presidente da ACP em várias gestões, Sinval era o atual coordenador do Conselho Político, tendo coordenado também o Concex e Arbitac. 



**Abdo Dib Abage**  
Junho, 2018



**Sinval Zaidan Lobato Machado**  
Junho, 2018



# Em defesa da família

Em homenagem póstuma ao vice-presidente Sinval Zaidan Lobato Machado, brasileiro de exemplar honradez e intenso trabalho em favor de seus concidadãos, a Revista do Comércio destaca a manifestação a seguir, recentemente escrita por ele.

A Associação Comercial do Paraná, ao longo de sua história, hoje com 128 anos, sempre defendeu os interesses econômicos e infraestruturais da nossa Curitiba e do Estado do Paraná, e do Brasil. Sobretudo, manteve seu propósito de defesa das instituições democráticas e fundamentalmente os princípios que norteiam a vida social e influem fortemente na vida dos cidadãos.

Os membros da ACP são conscientes de que uma sociedade forte, harmônica, inovadora e produtiva, onde prevaleça a liberdade, a verdade, a justiça e a solidariedade, depende da formação das pessoas, cientes que os cidadãos, em sua grande maioria, conseguem se realizar, serem bem sucedidos e felizes quando educados em família, base da sociedade.

A família é por certo a mais importante instituição existente na terra. Além dos inúmeros ensinamentos que ela nos proporciona, nela: somos preparados para a vida, estimulados a cultivar o amor, o respeito, a dignidade, as tradições espirituais; exercitamos o convívio e a capacidade de interagir com outros seres humanos; aprendemos a equilibrar nossas emoções e o conceito de cidadania, que compreende não somente direitos, mas também deveres.

Normalmente, é no convívio, lembranças e apoio da família que sentimos e aprendemos a amar, a partilhar, a respeitar, a sermos disciplinados, conscientes, pacientes, respeitosos, autoconfiantes. Crianças nascem, sobrevivem e tornam-se pessoas de bem especialmente em razão da educação e valores culturais que lhes são transmitidos por seus pais.

A família é o primeiro ambiente de convivência da criança, é o lugar onde ela viverá as suas primeiras experiências, que ela carregará pelo resto de sua vida e que influenciarão diretamente no seu desenvolvimento. É o alicerce do indivíduo e por consequência base da sociedade.

As referências e exemplos que lhes são transmitidos pelos pais, se refletirão na vida das pessoas e no papel que exerceram em suas vidas.

Diante do descaso aos princípios fundamentais de uma sociedade organizada e desenvolvida, descaso este que se intensifica pela falta da preservação da moral e da ética, bem assim pela miséria que assola grande parte da população, mas especialmente considerando:

- a) a crise política e econômica;
  - b) a crise moral que estamos sofrendo na vida pública, inclusive decorrente de propostas legislativas, que atingem a educação e a dignidade humana;
  - c) a instituição familiar como fundamento de um País organizado e também como fator básico a nortear nossos propósitos, objetivos e planos governamentais e privados benéficos a todos os Cidadãos;
  - d) que a própria Constituição Brasileira reconhece a família como base da sociedade;
- I) Manifestamos a nossa posição em prol do aprimoramento e obtenção de benefícios à Nação Brasileira, bem como dos princípios que mantêm o conceito imemorial de sua concepção e relações; assim como;
- II) Convocamos a todos a não se omitirem, mas, ao contrário, a participarem das decisões políticas e escolha de bons nomes a compor quadros governamentais, especialmente prestigiando aqueles que defendem e efetivamente praticam os bons princípios e promovam iniciativas que tenham capacidade de enaltecer e consagrar a família como instituição básica e mais preciosa da sociedade que sonhamos e queremos.

Por um Brasil sempre melhor.

Curitiba, 20 de maio de 2018.

**SINVAL LOBATO MACHADO**

*Vice-Presidente e Coordenador do Conselho Político da ACP*

# As curiosas gírias curitibanas no futebol de ontem

por ERNANI BUCHMANN



**Q**uando ouvi pela primeira vez não atinei com a essência da coisa:  
- Córnio, a bola saiu pra córnio.

Em seguida me dei conta de que a palavra inglesa “corner”, que no Brasil foi aportuguesada para “escanteio”, tinha ganhado em Curitiba uma “tradução” inusitada. Córnio nada tinha a ver com caprinos ou traições conjugais, por favor.

Algo semelhante se dava com a palavra “treino”, aqui adaptada para “trene”.

- Vamos assistir o “trene” do Ferroviário (ou do Coritiba, do Atlético, do Juventus).

O dialeto trazia também outras pepitas. Se, por exemplo, um goleiro defendesse uma bola em lance de sorte ou reflexo, dizia-se que havia feito a defesa “na gata”. Não por acaso, diversos goleiros no futebol brasileiro tiveram apelidos relativos a felinos: Mão de Onça, Pantera, Gato.

Defesas dessa complexidade eram qualidades dos goleiros ditos “rabudos”, capazes de pegar bolas pelo rabo. Oi, bola tem rabo? Pois no futebol de antigamente tinha. Castilho, do Fluminense, que esteve em quatro Copas do Mundo, foi o maior exemplo nacional de goleiro rabudo.

Torcia-se contra ou a favor, porém em Curitiba sempre fazendo “fidusca”. O vernáculo não conhece a expressão, que significava rogar praga contra os adversários. Se um sujeito mais forte sonhasse que você havia feito fidusca contra ele, pobre de você. Tomaria sem perdão uma nada respeitável quantidade de sopapos.

Ainda era o tempo em que o picolé curitibano era “dolé”, palavra que os tempos globais trataram de enviar para “córnio”.

Mas de todas as expressões desta terra que, como se suspeita, foi inventada pelo dedo do cacique Tindiquera, a mais engraçada era “roscampeio”. Dizia-se com tal neologismo o efeito que fazia a bola girar sobre si mesma e voltar, quando um craque batia de rosca, aquele malabarismo realizado com o uso dos três dedos externos do pé.

Há alguns dias, um velho amigo tentou me empulhar com uma lenda, segundo a qual a expressão teve origem com a turma do Café Ouro Verde, nos anos 50. Ao passearem a pé pela Rua XV, a partir da Boca Maldita, faziam a volta em frente à Casa Roskamp, loja que vendia artigos esportivos, localizada já no quarteirão entre a Barão do Rio Branco e a Presidente Faria. Ali teria surgido o termo “roscampeio”.

A versão é tão falsa quanto a possibilidade do cacique Tindiquera, lá no século XVII, ter apontado aos portugueses a esplanada em que hoje se situa a Praça Tiradentes para que Curitiba fosse erguida ao seu redor.

Se o fato tivesse acontecido, o cacique teria sugerido que ali fosse construído um bom estádio de futebol. É verdade que o futebol ainda não tinha sido inventado, mas o que é uma pequena discrepância histórica para um cacique tão poderoso?

Contra sua determinação não adiantaria fazer “fidusca”, meus amigos. Ele pegaria “na gata”, mesmo que fosse no “trene”. **∞**



**Ernani Buchmann**

Jornalista, advogado,  
vice-presidente da  
Academia Paranaense  
de Letras e membro dos  
Conselhos Político e de  
Cultura da ACP



**EMPRESÁRIO:**  
*Transforme seu imposto  
em APLAUSOS!*

*Uma oportunidade para sua empresa  
transformar imposto em projetos culturais  
e com grande retorno de mídia.*

*Conheça nossos projetos culturais  
em fase de captação (2018/2019)*

- **Laços Brasil Polônia**  
comemorando 150 anos da Imigração polonesa
- **Concertos com Conversa II**  
concertos em várias cidades do Paraná

Leis de Incentivo permitem destinar à  
Cultura parte dos impostos devidos:

- via IR (Lei Rouanet), para empresas  
tributadas pelo lucro real;
- via ICMS (Lei Estadual/PROFICE);
- via IPTU e ISSQN (Lei Municipal).



ORQUESTRA  
**SINFONIA**  
BRASIL  
Maestro  
NORTON  
MOROZOWICZ



*Saiba como patrocinar nossos projetos culturais*

**Associação Música & Cena Paraná**

(41) 3297 1390 • (41) 99654 4818  
secretaria@musicaecena.art.br

 /musicaecenabrazil  
www.musicaecena.art.br

**ACP**  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ  
Fundada em 1890

**CULTURA**  
CONSELHO DE CULTURA

# CERTIFICADO DIGITAL

é na **Associação  
Comercial do Paraná**



R\$  
**175,00\***  
À VISTA

ou **3X** sem juros  
no cartão

**MELHOR PREÇO  
DO MERCADO**



Você agenda a  
validação e é  
**ATENDIDO COM  
AGILIDADE**



**DIVERSOS PONTOS  
DE ATENDIMENTO**  
no Estado

**FAÇA OU  
RENOVE  
JÁ O SEU!**

\*PLANO ANUAL

**CERTIFICADO  
DIGITAL ACP**

maior segurança  
nas suas transações



**FACILITE OS  
PROCESSOS  
DO DIA A DIA  
COM O MELHOR  
CUSTO DO  
MERCADO.**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO:  
**(41)3320-2929 | [sac@acp.org.br](mailto:sac@acp.org.br)**

**ACP**  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ  
Fundada em 1890